ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1953 N.º 11.151

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM FRANÇA

Bidault desistiu

Naegelen, Delbos e Laniel

eram os candidatos em presença ao iniciar-se hoje o terceiro escrutínio

VERSALHES, 18 — Em Versalhes, a guarda, de grande uniforme, continua a postos, junto ao gradeamento e os continuos permanecem nos seus lugares, nas galerias e nos salões. Entretanto, os diversos grupos politicos reuniram-se para apreciar as condições resultantes dos dois escrutinios de ontem e preparar a sua posição para os trabalhos de hoje.

Os Socialistas, pela sua parte, estudam o problema levantado pela contribuição dos votos comunistas ao seu candidato, Marcel Naegelen, pelas razões politicas que se conjugaram: «Votámos no candidato que nos pareceu o mais hostil á C. E. D. e recomeçaremos» — disse ontem, nomeadamente, Jacques Ducles, secretário-geral interno do partido Comunista, acrescentando: «Trabalhamos também para a unidade de acção que, assim o esperamos, se realizará num dia breve».

Perante esta situação, os Socialistas hesitam. Resolveram, por isso, enviar aos outros partidos, com excepção do Comunista, uma delegação encarregada de se informar e, talvez, de negociar». «Pela primeira vez na história da Republica—escreve o editorialista anónimo—vai ser preciso, para uma eleição presidencial, uma terceira volta de escrutinio. O prestigio da mais alta função dentro do Estado exige que se chegue rápidamente a uma conclusão. Marcel Naegelen, que por duas vezes, ontem, obteve o maior numero de votos, é de aqueles cuja personalidade e patriotismo poderiam provocar uma verdadeira união nacional. Mas, infelizmente para ele, os comunistas, ao darem-lhe ontem os seus votos, fizeram com que ficasse práticamente eliminado. E' certo que a culpa não é sua, mas também é verdade que o presidente da Republica não pode, de forma alguma, ser designado pelos comunistas. Chegou, pois, a hora dos partidos franceses realizarem a indispensável união. Será possivel realizá-la, esta manhã, á volta do presidente Joseph La-

(Continua na ultima página)

Laniel, Naegelen e Delbos

A raínha Isabel

no paraíso florido das ilhas dos mares do Sul

LAUTOKA (Fiji), 18.—Depois das formalidades no Conselho Legislativo de Fiji e de entrega de condecorações, a rainha Isabel e o duque de Edimburgo vieram de hidro-avião a esta cidade, na costa setentrional da ilha principal do grupo de Fiji, para passar hoje algumas horas num paraiso coberto de flores.

Vinte guerreiros fijianos, empunhando pesadas varas de combate, saudaram hoje a rainha Isabel e o duque de Edimburgo, nesta ilha coberta de flores dos Mares do Sul. Quando tambores de ilheus se fizeram ouvir num ritmo dos Mares do Sul em lanhos sagrados, foram oferecidos á rainha e ao duque acepipes tipicos fijianos—caranguejos e camarões cozidos em leite de coco e enguias assadas e estufadas com folhas de bananeiras.

A rainha e o duque almoçaram na casa do governador, ao abrigo de montanhas verdejantes e voltada para recifes coraliferos.

A rainha e o duque seguiram de automóvel ao longo de avenidas cobertas pelas copas de acácias gigantescas. Num ponto, o automóvel real abrandou a marcha, ao passar por 6.000

(Continua na página seguinte)

A chegada ás ilhas Fiji, a rainha Isabel inspecciona a guarda de honra a bordo do cruzador neozelandês «Black Prince»

O chefe do Estado visitou hoje o Sanatório do Lumiar

acompanhado pelo ministro do Interior

O sr. presidente da Republica visitou, durante a manhã de hoje, as instalações do Sanatório de D. Carlos I, no Lumiar, onde chegou ás 10 e 30, e em cuja entrada foi recebido pelos srs. ministro do Interior, subsecretário de Estado da Assistência, directores geral da Assistência e do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, directores do Sanatório e do Centro Cirurgico daquele estabelecimento senatorial e médicos que ali prestam serviço.

O sr. general Craveiro Lopes, depois de ter transposto o amplo átrio do pavilhão central, deu entrada no gabinete do director, sr. dr. José Rocheta, que lhe apresentou o plano geral do Sanatório, pormenorizando a sua organica e a sua actividade.

Por aquele clinico, o chefe do Estado foi informado de que, durante o ano de 1952, foram ali admitidos 865 doentes e tratados 1.383. Embora as estatisticas do presente ano ainda não estejam completas—disse—aqueles numeros já foram ultrapassados em muito. Acrescentou que, dentro daquele quadro, o numero de doentes curados e melhorados, atingiu 66,51 %, em comparação com o dos estacionários e que pioraram, que não foi além de 28,96 % tendo-se verificado que o tempo de maior inter-

(Continua na página central)

Alguns jornais de Paris

insistem no recurso a Auriol

PARIS, 18.—No seu editorial desta manhã, o jornal «L'Aurore», a propósito da «eleição de Versalhes», diz que chegou a «hora da união».

(Continua na ultima página)

O noivo quis fugir

mas foi apanhado a tempo

ROMA, 18—Em Potenza, um noivo, que quis voltar com a palavra atrás, viu-se em sérios apuros. Foi o caso que Rocco Cerrone declarou á noiva que já não queria desposá-la. Mas a rapariga não se conformou e, ajudada pela mãe, raptou pura e simplesmente o rapaz e fechou-o na cave da sua casa. Ali, sob ameaça de um revólver, tentaram fazê-lo mudar de ideias. Felizmente para Rocco, os pais, inquietos com a sua ausência, avisaram os carabineiros que o libertaram.—(F. P.).

Martin Bormann

morreu em Roma?

ROMA, 18—O jornal «Il Momento» afirmou hoje que Martin Bormann, substituto de Hitler, que desapareceu desde o fim da guerra, morreu de um ataque cardíaco, em Roma, em Agosto passado, e foi sepultado no grande cemitério de Verano, da cidade.

Diz que Bormann tinha estado a viver em Roma com nome falso.

O jornal declara que o seu director, Renato Moretti, informou o comissário da Policia de Roma, dr. Arturo Musco, do que tinha averiguado, há dois dias. Acrescenta que Musco procederá a um inquérito oficial.—(R.).

O ministro da Marinha regressou

da viagem ao Brasil a bordo do «Santa Maria»

O regresso do paquete «Santa Maria», após a sua primeira viagem triunfal, ofereceu vistoso espectáculo no Tejo. Acompanhado pelos contratorpedeiros «Tejo» e «Douro» chegou, pelas 13 horas, a S. Julião da Barra e, a partir de S. José de Ribamar, foi rodeado por numerosas embarcações, entre as quais os rebocadores da Administração-Geral do Porto de Lisboa, da Companhia Colonial de Navegação, e da Companhia Nacional de Navegação, barcos de pesca e desportivos, etc. O garrido cortejo deteve-se, cerca das 15 horas, ante a Estação Marítima de Alcantara, onde subiram a bordo do «Santa Maria», os serviços da Sanidade, e as Policias Marítima e Internacional.

Cerca das 15 e 30, o «Santa Maria» atracava áquele cais, onde o sr. almirante Américo Tomás, desembarcou directamente para o pavimento superior, depois de receber as homenagens de bandeiras e estandartes que se inclinaram á sua passagem. E no grande salão da estação recebeu os cumprimentos dos membros do Governo que o aguardavam.

Juntamente, encontravam-se também as entidades promotoras da homenagem.

Entre os estandartes, cerca de duas centenas, figuravam os de todas as companhias e empresas armadoras do País; os de todas as empresas de pesca, os das Casas dos Pescadores do Continente, Sindicatos de Oficiais Náuticos e Marinheiros e os de todos os clubes náuticos e mais actividades do mar.

Ao longo da varanda superior da estação, formavam os alunos da Escola de Pesca de Lisboa, da Escola Náutica e de Mecanicos da Marinha Mercante e os «rapazes» da fragata «D. Fernando».

Com o sr. almirante Américo Tomás desembarcou a sua comitiva, os srs. comandantes Henrique Tenreiro e Joaquim Teixeira, e depois, para o cais, os passageiros do «Santa Maria».

A bordo veio também, de regresso do Funchal, o nosso querido camarada dr. Norberto Lopes, director-adjunto do «Diário de Lisboa».

Pombos sem norte

HOF (Alemanha), 18—Para celebrar uma festa local foram soltos mil pombos-correios que não voltaram ao pombal por terem sido desnorteados por uma formação de aviões de

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Aeronáutica Militar

Por portaria emanada da Presidência do Conselho, foi aprovado e mandado pôr em execução o novo regulamento para a promoção aos postos inferiores da Aeronáutica. Outras duas portarias publicadas, também, no «Diário do Governo», alteram várias disposições relativas á constituição dos quadros e efectivos da Aeronáutica Militar em tempo de paz.

Por sua vez, a 2.ª série da folha oficial publica a relação dos oficiais da arma de aeronáutica, na situação de reserva, que transitam do Ministério do Exército para o Subsecretariado de Estado da Aeronáutica. Da lista fazem parte, além de catorze majores, nove capitães e quatro tenentes, os srs. brigadeiro Ribeiro da Fonseca, coronéis Pinheiro Correia, Jorge Mitelo, Dias Leite, Oliveira Viegas e José Pimenta; e os tenentes-coronéis Carlos Beja e Pinho da Cunha.

Terminou nos Olivais

a reunião anual do Episcopado

A reunião anual do Episcopado português, que, sob a presidência do cardeal-patriarca principiou na terça-feira no Seminário dos Olivais, terminou hoje os seus trabalhos. Por esse motivo, os prelados começaram já a regressar ás suas dioceses.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira também já hoje de manhã se encontrava no Paço Patriarcal do Campo de Santana.

HOSPITAL DA HORTA

Foi reforçada, com 39.500$00, a comparticipação, concedida pelo Fundo de Desemprego, para a construção de um pavilhão de doenças infecto-contagiosas e tuberculosos, no Hospital da Horta.

MAR-LINDO

ABERTO para FIM DE SEMANA

Bons quartos. Bela vista.. Almoce domingo nesta casa, para apreciar o seu serviço.

Praia Santa Cruz Tel. 6

HOOVER

Não estraga a roupa porque não tem pás.

Veja uma demonstração na Rua Rodrigues Sampaio, 21-A

A recepção à raínha Isabel no cenário exótico das ilhas Fidgi

(Continuação da página anterior)

crianças das escolas ao longo da estrada, á sombra das árvores.

Na localidade de Lautoka tinham sido erguidos arcos triunfais, constituidos de ramos de palmeiras entrelaçados e decorados com flores escarlates.—(Reuter).

A raínha mostra-se cansada

SUVA, 18.—A raínha Isabel estava prestes a assinar o livro dos visitantes na Catedral da Santíssima Trindade —igreja metropolitana da diocese anglicana da Polinésia—hoje, quando se verificou que a caneta não escrevia. O bispo da Polinésia, o reverendíssimo L. S. Kempthorne, pediu auxílio aos representantes das missões que estavam presentes.

A rainha parecia cansada, possivelmente em consequência do dia esgotante de ontem e do calor de Fiji, em Dezembro. A humidade elevada de Suva é depressiva para os que não estão habituados.

A rainha entregou várias condecorações.

Os visitantes reais regressaram de avião a Suva. O duque pilotou o hidroavião durante a maior parte do voo de uma hora. Da baía de Lautoka, onde o hidroavião amarou, regressaram ao «Gothic», onde o duque conversou com cientistas e investigadores, durante um «cocktail». Mais tarde, o governador de Fiji, sir Ronald Garvey, e lady Garvey jantaram com a rainha e o duque a bordo do iate real, onde apresentaram as suas despedidas.

Amanhã, a rainha e o duque partem para Tonga.—(R.).

«Oh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A

tem todas as semanas as seguintes especialidades:

2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á ldem e, sábado, chispe com todos os matadores.

Churchill criticado em Londres pelo apoio que deu á tese de Dulles

LONDRES, 18—O «Manchester Guardian» critica sir Winston Churchill por ter «perfilhado», no debate na Camara, o aviso de Foster Dulles á França quanto ás consequências de uma recusa de ratificar o tratado do Exército Europeu dentro em breve.

Escreve aquele jornal: «O povo e o Parlamento franceses foram prevenidos, de facto, de que devem escolher entre a ratificação do tratado e a perda do apoio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha, também. A alternativa é tremenda. O termo «angustioso» não basta para descrever a escolha. A ratificação francesa do tratado da C. E. D. não avançou provàvelmente em virtude das palavras de Foster Dulles e de sir Winston. A ratificação exige do Parlamento francês que dispense irrevogàvelmente uma grande parte do Exército nacional, que se ligue a uma Alemanha dominante e que ponha em risco o futuro das relações da França com os seus territórios ultramarinos. Nestas condições, não admira que Laniel e Bidault pedissem que os aliados norte-atlanticos desempenhem o papel de garantes. Mas os dois estadistas franceses não receberam, esta semana, nas Bermudas, nem em Paris, uma resposta satisfatória. Tudo quanto sir Winston pôde afirmar ontem, foi que a Inglaterra manterá as suas tropas no continente pelo menos enquanto as tropas americanas se mantiverem. Não basta, afirma o editorialista do «Manchester Guardian». Se a França reclama uma garantia de 50 anos, haverá que dar-lha. Se deseja uma garantia de que as tropas britanicas continuarão no continente, seja qual for a decisão dos Americanos, haverá que dar-lha, também. A ideia de que a Inglaterra pode garantir a sua segurança, retirando-se para trás da Mancha, é antiquada. Porque não dar á França as garantias que reclama? Pela nossa parte, constituiriam compromissos menos pesados do que os que pedimos á França para aceitar. Se a C. E. D. falhar, não será por culpa exclusiva da França. Os Estados Unidos deverão ser censurados pela sua falta de tacto, e a Inglaterra pela atitude distante. Mas o Governo britanico ainda está a tempo de reparar os seus erros».—(F. P.).

Jantar de confraternização

do pessoal da Vacuum

Amanhã, á noite, no Espelho de Água, em Belém, realizar-se-á o jantar de confraternização do pessoal da Socony-Vacuum Portuguesa.

Haverá um programa de variedades no qual colaboram as cançonetistas da Emissora Nacional, Margarida Amaral e Lina Maria, assim como o conjunto Guida-Lina, dirigido por Helder Reis.

No decorrer da festa, serão distribuidos emblemas aos empregados que completaram 10, 20, 30 e 40 anos de serviço. A «saude» será feita pelo sr. eng.º Anselmo Pinto Basto, presidente do conselho de administração da Vacuum.

O CRIME DE VENDAS NOVAS

parece prestes a esclarecer-se

Continuam activamente as investigações para a descoberta dos autores do crime de que foram vitimas, no sábado ultimo, o lavrador José Correia Fazenda e sua mulher Maria de Assunção, residentes em Vendas Novas, caso a que nos temos referido. As investigações estão a ser feitas pelo chefe Saraiva e agente Pais, da Policia Judiciária, em colaboração com o tenente Santos e sargento Gambeta da G. N. R. Ontem foi detido em Lisboa pela Policia Judiciária, e a pedido da G. N. R. de Vendas Novas, Manuel Pedro Alcaria, por suspeita de ser um dos autores do crime. Este, ouvido pelo inspector sr. dr. Melo e Silva, provou exuberantemente que não havia saido de Carnaxide no dia do crime e seguintes, pelo que foi restituido á liberdade.

Os investigadores estão esperançados numa diligência a que vão proceder esta tarde, para a descoberta dos criminosos.

RÉCITA DE CARIDADE

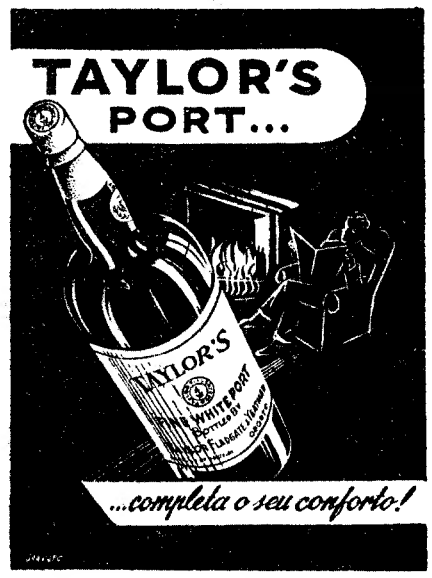
no Teatro Monumental

Por motivo de força maior e em virtude de dificuldades com que a empresa deparou, não é possivel levar a efeito amanhã a récita de caridade que estava anunciada para o Teatro Monumental, que fica transferida para o dia 29 do corrente.

Jantar de homenagem

a Fernando Namora

No restaurante «Imperium» realiza-se, amanhã, o anunciado jantar de homenagem ao dr. Fernando Namora, por motivos de, a este ilustre escritor, ter sido, recentemente, atribuido, pela Academia das Ciências de Lisboa, o prémio «Ricardo Malheiros».



Agente e distribuidor:
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27 — Tel. 28949

CHAMPAGNE

MERCIER

A MARCA DOS «CONNAISSEURS»

Agente e Distribuidor em Portugal:

A. SERRA CAMPOS FERREIRA

GRANDE OPORTUNIDADE!

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DE PELES, MALAS, MEIAS E ARTIGOS PARA BRINDES

na **CASA PAIVA**

RUA DO OURO, 203

POR MOTIVO DE OBRAS E NOVA GERÊNCIA

UM LIVRO OPORTUNO

Satisfação inteligente

Toda a leitura tem seu publico próprio
APOSTOLADO INTELECTUAL PRÓ-REFORMAÇÃO DO MUNDO, ATRAVÉS DE UMA HISTÓRIA REAL E ARTISTICA. Por um lavrador português, cristão e católico
432 Páginas e 6 Gravuras
A' venda em todo o País. Preço: 45$00
—— **ARTUR SEREJO — R. Fernão de Magalhães, 29, 4.º, E.** ——
LISBOA — PORTUGAL

Tribunais

Vinte mulheres condenadas

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 18—No tribunal judicial desta comarca responderam vinte mulheres, todas residentes no lugar de Fontão-Fundeiro, as quais eram acusadas de ter feito uma assuada á regente escolar sr. D. Violante de Jesus Santos. As rés foram condenadas a 18 dias de prisão, substituídos pela multa de 20$00 diários e a 200$00 de imposto de justiça. A pena foi-lhes suspensa por três anos.

O general Humberto Delgado

foi hoje homenageado por um grupo de amigos

Um grupo de amigos do sr. general Humberto Delgado, aproveitando a estadia dêste ilustre oficial em Lisboa, ofereceu-lhe hoje, num restaurante da Baixa, um almoço intimo, a que presidiu o general sr. Julio Botelho Monis, ladeado pelos srs. coronel Augusto dos Santos chefe do gabinete do ministro do Exército, ajudante Dário de Oliveira, coronel Adriano Dores, major Quintino da Costa, juiz dr. Pais de Almeida, dr. Damas Mora, capitão Ivo Cerqueira, Amadeu Rodrigues Pires, José Trindade Santos, Carlos Costa, etc. Tomaram parte neste almoço cerca de 20 pessoas. Aos brindes falaram alguns dos convivas, que puseram em relevo as qualidades de inteligência, de caracter e aprumo moral do sr. general Humberto Delgado.

A produção de vinho é superior ao dobro

á que se registou o ano passado

e as searas apresentam optimo aspecto

A «folha de informação» do Serviço de Estatistica Agricola da 5.ª Repartição do Instituto Nacional de Estatistica, referida a elementos recolhidos até 30 do mês passado, diz o seguinte:

«Até fins de Novembro, podia afirmar-se ser auspicioso o inicio do novo ano agricola. Em Outubro choveu com relativa abundancia, ficando a terra com a humidade conveniente; o tempo bonançoso e seco, que se verificou na maior parte do mês seguinte, permitiu que as sementeiras se efectuassem em óptimas condições e, finalmente, nos ultimos dias do mês, quando algumas culturas, principalmente as forragens, começavam já a acusar falta de humidade no solo, voltou a chover com boa oportunidade.

As searas em incio de desenvolvimento apresentam óptimo aspecto, esperando-se que venham a melhorar algumas cuja germinação foi irregular.

Mais intensamente no Sul do que no Norte, por todo o País se procedeu á colheita da azeitona, encontrando-se a maior parte dos lagares em laboração. As fundas não são muito elevadas, mas o azeites já obtidos são de boa qualidade. Calcula-se que a produção venha a ser quase o triplo da obtida no ano passado e ultrapasse o dobro da média do ultimo decénio.

Em relação aos montados, confirma-se a informação anterior que previa uma produção de bolota sensivelmente igual á do ano passado.

Durante o mês, não se verificaram crises de trabalho, encontrando-se em algumas regiões numerosos ranchos migratórios que se ocupam na colheita da azeitona.

Nos mercados há apenas a notar a falta de animação e o baixo preço por que se vende o gado suino».

A previsão das colheitas é a seguinte:

«BATATA DE REGADIO—A 2.ª estimativa, ligeiramente superior á 1.ª, é de 5.357 milhares de quintais — mais 4,9 % que a produção do ano anterior e menos 2,6 % que a média do ultimo decénio.

A produção global de batata (sequeiro e regadio) é de 10.214 milhares de quintais, o que representa menos 0,4 % que a produção do ano anterior e mais 3,7 % que a média do ultimo decénio.

MILHO DE REGADIO—A 2.ª estimativa praticamente igual á 1.ª, é de 3.191 milhares de hectolitros, isto é, inferior em 17,8 % á produção do ano anterior e em 13 % á média do ultimo decénio. Juntando a esta produção a do milho de sequeiro, obtém-se a produção total do milho que foi de 4.315 milhares de hectolitros, inferior em 33,8 % á produção do ano passado e em 17,6 % á média do ultimo decénio.

FEIJÃO DE REGADIO—A 2.ª estimativa, ligeiramente inferior á 1.ª, é de 246 milhares de hectolitros, ou seja, menos 53,1 % que a obtida no ano passado e menos 36,9 % que a média do ultimo decénio. No seu conjunto (sequeiro e regadio) a produção de feijão foi de 379 milhares de hectolitros, inferior ao ano passado em 53,7 % e á média do ultimo decénio em 34,7 %.

ARROZ—A 2.ª estimativa, 1.293 milhares de quintais, é praticamente igual á 1.ª. Esta produção é inferior em 8,1 % á do ano anterior mas ainda ultrapassa a média do ultimo decénio em 43,2 %.

VINHO—A 2.ª estimativa eleva a anterior para 11.926 milhares de hectolitros, isto é, ligeiramente superior ao dobro da produção anterior (mais 105,5 %) e superior também á média do ultimo decénio (mais 24,8 %)».

Vida desportiva

FUTEBOL

O Independiente empatou em Sevilha

SEVILHA, 18.—O Independiente empatou 1-1 com o Sevilha num encontro vibrante em que o árbitro passou maus bocados. O 1.º golo foi feito pelo sevilhano Loren, e o argentino resultou de um «penalty». O Independiente joga no dia 23 em Madrid com o Atlético, seguindo os argentinos imediatamente para Lisboa, onde jogam no dia 25.—(Efe.).

CORRIDAS DE GALGOS

A participação portuguesa nas corridas em Inglaterra

Um dos ultimos numeros da revista «The Field», com data de 12 do corrente, insere uma reportagem sobre as corridas de galgos para disputa da taça «Altcar Club», referindo-se, com muito interesse, ao nosso patricio sr. eng.º Fernando Espirito Santo Moniz Galvão. A propósito da sua representação no certame, aquela revista disse:

«O bem conhecido «sportman» português mr. F. M. S. Moniz Galvão não veio desta vez de Lisboa a Inglaterra para ver correr o seu galgo «Monty of Carmo» na taça «Altcar Club» e na qual obteve brilhante e destacada colocação, tal como o seu treinador, mr. Harold Wright. «Monty of Carmo», filho de Park Parker e Maesydd Monica mostrou-se possuidor de todos os atributos que se podem ambicionar a um galgo de 1.ª categoria. Nos encontros que já teve, tanto em Eaton como em Druid Lodge, não deixou duvidas sobre quanto dele se deve esperar em competições futuras».

PELOS CLUBES

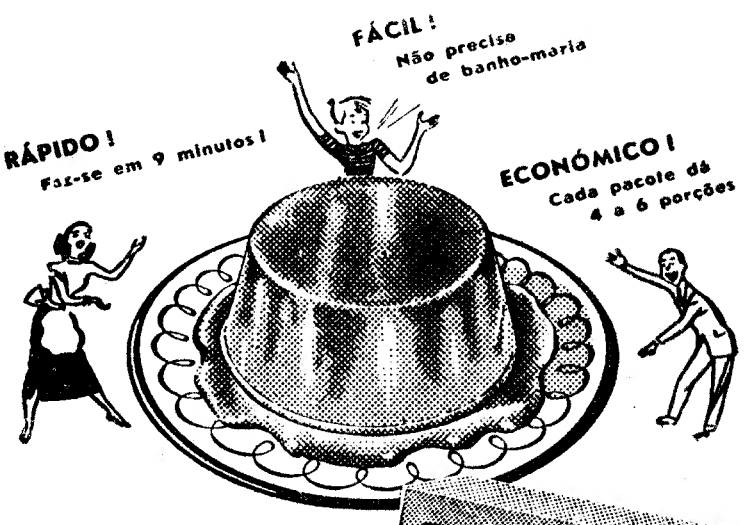
Uma festa no Algés e Dafundo

O Sport Algés e Dafundo promove, amanhã, ás 22 horas, uma sessão para a entrega de medalhas aos seus atletas e aos representantes dos clubes que tomaram parte nas provas por ele organizadas durante o ano corrente.

A festa continuará, depois, como é tradicional, com um baile até de madrugada.

para presentes
PORTO KROHN e BRANDE KROHN
Distribuidor em Lisboa:
R. dos Sapateiros, 115, 3.º, Esq.
Telefones: 27180 - 24110

Uma autêntica maravilha
FLAN ROYAL



Num abrir e fechar de olhos, pode preparar um finíssimo Pudim de Flan, de sabor delicioso que agradará a grandes e pequenos. O Flan Royal é um feliz recurso para as donas de casa. Uma sobremesa fácil de preparar, alimentícia e sã: deliciosa para toda a família e convidados.

QUINTA DE S. MIGUEL
VINHOS DE MESA
ESPUMANTES NATURAIS
AGENTES E DISTRIBUIDORES
Sociedade Comercial Reicarrera, L.da
RUA DO SALITRE, 90 • TELEFONE 4 3134 • LISBOA

SALÃO DE CHÁ DO PALLADIUM
Av. da Liberdade, 1 e C. Gloria, 2
Todos os dias ás 22 h.
MUSICA DE BAILE E VARIEDADES
Sábados e Domingos ás 17 h.
CHA' DANÇANTE
(Para adultos)
REVEILLON DE 1953/54
Marcam-se mesas telef. 28677

«ALGÉS E ARREDORES»
O proprietário da **Ourivesaria Algés** e **Relojoaria Zinid** comunica a todos os habitantes desta zona, que possui nos seus estabelecimentos um completo sortido em **Jóias, Ouro, Prata e Relógios** de afamadas marcas, onde espera continuar a merecer a confiança do Dig.º Publico.
AGENTE OFICIAL ÓMEGA E TISSOT
As suas Oficinas estão aptas a executar qualquer trabalho, seja em **Joalharia, Ourivesaria ou Relojoaria.**
COMPRA E VENDA DE OURO E JOIAS EM 2.ª MÃO
Av. dos Combatentes, 13-A. — Telef. 523 — ALGÉS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os jornais do Rio de Janeiro anunciam o próximo casamento da artista portuguesa Ester de Abreu, com o coronel Dulcídio Cardoso, prefeito do Distrito Federal daquela cidade. A cerimónia está marcada para os primeiros dias de Janeiro.

—Na revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Maria Vitória, vai estrear-se uma nova actriz, Natalina de Oliveira, que, como amadora, fez parte dum grupo cénico de Cacia.

—Consta que está em organização um novo negócio teatral em que será estreada uma nova peça original de Armando Vieira Pinto, com a novidade de se estrear como actor o toureiro Diamantino Viseu.

—A bordo do paquete «Ana C», chegou hoje a Lisboa o actor João Villaret, que há mais de um ano se encontrava no Brasil. Como contratado do empresário Vasco Morgado, vai seguir para o Porto, para participar do desempenho da peça «Está lá fora um inspector», que no Porto vai ser representada pela primeira vez.

—E' provável que a companhia de revistas da Sociedade Teatral, Ld.ª, em digressão por Angola, siga novamente para Lourenço Marques, depois da sua nova actuação em Luanda.

—No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, deve estrear-se amanhã em «matinée» a peça infantil, «Era uma vez uma princesinha».

—A peça infantil «A história da Carochinha» só na próxima semana sobe á cena no Teatro D. Maria II.

—A peça infantil «Noite de Natal» que vai ser representada no Teatro Monumental, será desempenhada pelos artistas Lily Neves, Aida Baptista, Fernando Gusmão, Armando Cortez, Raul Solnado, Alice Franco, Oscar Acurcio, Henrique Gabriel, Maria Olguim e Fernanda de Sousa.

Vai estrear-se no Avenida

«O Príncipe», do dr. Ary dos Santos

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 45, a Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha apresenta o novo original português «O Príncipe», do dr. Alfredo Ary dos Santos, Comédia de costumes, análise fria da época que atravessamos, «O Príncipe» será uma revelação para o publico apreciador de bom teatro. Ao lado de Alves da Cunha e de Berta de Bivar, Maria Paula interpretará a protagonista, em que tem possibilidade de afirmar, uma vez mais, o seu talento de comediante. Na interpretação de «O Príncipe» veremos, também, Humilta de Macedo, Cecilia Guimarães, Rita Reis, Joaquim Miranda, Pizani Burnay, Carlos José Teixeira, Luis Bernardo e Licinio Serra. A encenação e a direcção de cena são de mestre Alves da Cunha.

S. Carlos

Mais dois espectáculos dos bailados de Margarida de Abreu

O exito obtido pelo agrupamento de Margarida de Abreu na estreia dos novos bailados «Miragem» e «Pássaro de Fogo» vai repetir-se amanhã e depois, á tarde, juntamente com a apresentação no S. Carlos, de duas novas criações, «Ab. initio» e «Piquenique». A colaboração das pianistas Nella Maissa e Helena Coelho, que vão tocar a solo, o «Scherzo» de Saint-Saëns, constituirá, seguramente, um dos mais altos momentos de interesse daqueles espectáculos, cuja parte fica assim muito valorizada.

Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira do teatro S. Carlos a partir das 13 horas.

Teatro de amadores

«La casa de Quirós» pelo grupo artístico do Centro Espanhol

Amanhã, ás 22 horas, o grupo artístico do Centro Espanhol apresenta-se no Teatro da Trindade, para interpretar «La casa de Quirós», farsa em dois actos de Carlos Arniches. Haverá, também, um acto de variedades.

(Ler mais noticiário teatral na 6.ª página)

PENEDO DA SAUDADE

Herminia Silva

Restaurante-Típico

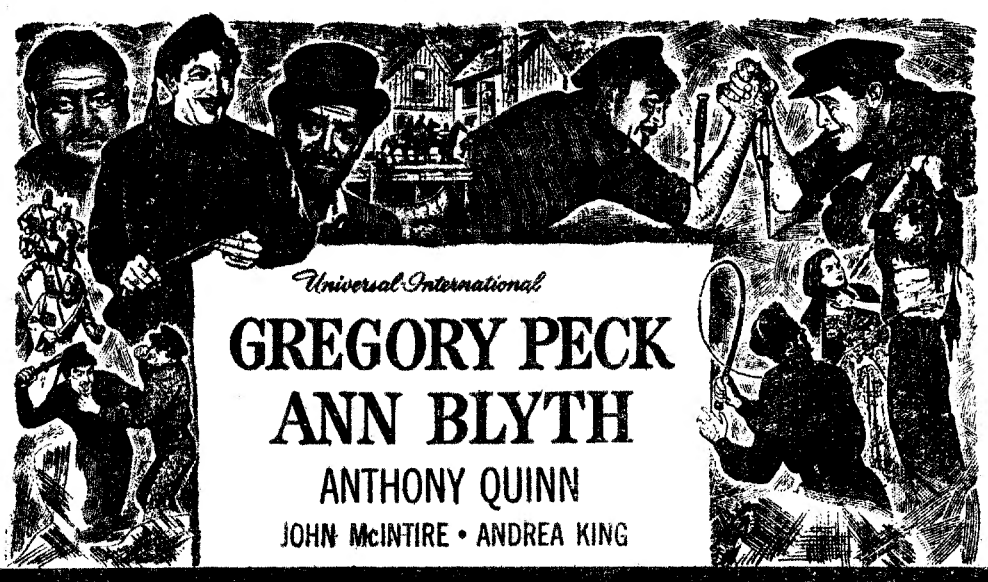
Hoje ás 21 horas, festa de recepção á grande artista e extraordinária vedeta do Fado

HERMINIA SILVA

que depois do seu grande êxito em MADRID, será mais uma vez ovacionada, em jantar de homenagem, no Penedo da Saudade.

Aceitam-se inscrições pelo telefone 32648. FREQUÊNCIA SELECCIONADA. (Para adultos). Rua do Telhal, 6-B.

HOJE NO CINEMA MONUMENTAL



Universal-International

GREGORY PECK
ANN BLYTH
ANTHONY QUINN
JOHN McINTIRE • ANDREA KING

O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS

OUTROS TEMPOS

O maior exito cinematográfico do nosso tempo!

UM ESPECTÁCULO GRANDIOSO, ORIGINAL, DIVERTIDO

Produção CINES

VITTORIO DE SICA • ALDO FABRIZI
GINA LOLLOBRIGIDA • AMEDEO NAZZARI
ALBA ARNOVA • ANDREA CHECCHI • ELISA CEGANI

Distribuição FILMITALIA

3ª Semana de Enchentes no Tivoli

Leiam «O SEMPRE FIXE»

Márcia Condessa

Amanhã, sábado, almoço de Feijoada á Brasileira.
Fados e Guitarradas
PRAÇA DA ALEGRIA, (38)
TODOS OS DIAS, ALMOÇOS, JANTARES e CEIAS

GUITARRA DE ALFAMA

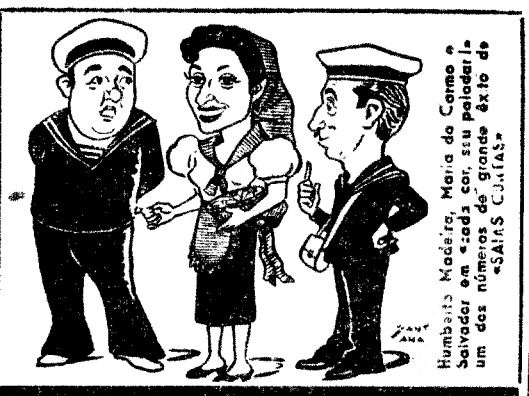
O CANTINHO DO FADO — RESTAURANTE TIPICO

E' hoje inaugurado, com ambiente selecto e acolhedor, sob a direcção de JULIO PERES.

Largo do Peneireiro, n.º 7 (ao Chafariz de Dentro)

Maria Vitória

SALVADOR
apresenta
às 20,30 e 22,45
EM PLENO TRIUNFO!
SAIAS CURTAS
A alegre e popularissima revista que conquistou Lisboa e constitui um êxito inexcedível
DOMINGO — às 16 horas — «Matinée»
(ESPECTÁCULO PARA ADULTOS)



PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA

DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se na Pérola da Fonte Santa, Termas de MONFORTINHO.

MAXIME PARA ADULTOS
LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR
Sempre os maiores êxitos!

KATHERINE ET ORLY

HOJE — DESPEDIDA
DA SENSACIONAL
E FAMOSA ATRACÇÃO ACROBATICA
KATHERINE ET ORLY
UMA PARELHA CUJA «SOUPLESSE» ARTISTICA SERA' SEMPRE LEMBRADA

A PARELHA PORTUGUESA **PAULO e IVONNE**
MADDY VIOLAT | ROSITA DARGEL
E, AINDA TODO O ELENCO DESTE «DANCING»

DIA 23: FESTA DE NATAL
GRANDIOSA NOITE COM O TRADICIONAL «PAI NATAL» DISTRIBUINDO BRINDES A'S SENHORAS

NOITE DE 31 FIM DO ANO **REVEILLON**
MUITAS SURPRESAS
RESERVE JA' A SUA MESA

DOMINGO A'S 17,30 **CHA' DANÇANTE**

APOLO Amanhã
2 SESSÕES, às 20,30 e 22,45

* com a formidável revista
# Lisboa Antiga
O maior êxito de todos os tempos
MAIS DE 500 REPRESENTAÇÕES
A REVISTA DAS MULTIDÕES
UM GRANDIOSO ELENCO
Bilhetes à venda

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS» MONUMENTAL

SÃO LUIZ
Telef. 27172
(Para maiores de 13 anos)
A's 15.15-18.15-21.30: a alto-comédia de gargalhada
A MULHER QUE DEUS ME DEU
com JUDY HOLLIDAY e Aldo Ray

EDEN
Telef. 20768
A's 15.30—18.15—21.30
Em 3.ª semana
SALOMÉ
Um maravilhoso tecnicolor com Rita Hayworth, Stewart Granger e Charles Laughton
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE
Telef. 54153—Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30: O extraordinário filme dramático
Paixão perigosa
com Elisabeth Taylor, Fernando Lamas e William Powell
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE
TEL. 73865
A's 15.30 e 21.30: 2.ª semana do sensacional êxito
O Cangaceiro
Realização de Lima Barreto
2 vezes premiado em Cannes
(PARA ADULTOS)

ODEON
Telef. 26283
A's 21 e 15
PALACIO
Telef. 47163
20.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Toda a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
TEL. 27490
A's 15.30 e 21.30: a emocionante façanha histórica
BUFFALO BILL, O INDOMAVEL
Em tecnicolor, com Jan Sterling e Forrest Tucker
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE
Tel. 20917—A's 21,15h.
Tempestade no Oriente
A minha amiga Irma
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
3.ª semana triunfal: Vittorio Sicca, Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida, em
OUTROS TEMPOS
(Para maiores de 18 anos)

POLITEAMA
Tel. 26305
HOJE — A's 15.15, 18.15 e 21.30: A grandiosa e sensacional produção em tecnicolor
Christian Andersen
com Danny Kaye, numa criação diferente do seu estilo
(Para maiores de 13 anos)

CONDES
Telef. 55131
A's 15.15 - 18.15 - 21.30 para adultos
A encantadora lição de amor
3 HISTORIAS DE AMOR
EM TECNICOLOR
com Joan Fontaine e Louis Jourdan

MONUMENTAL
TEL. 55131
A's 21.30 h.: Sensacional estreia do mais vibrante filme do ano
O Mundo nos seus braços
com Gregory Peck e Ana Blyth
Um grande filme em magnifico tecnicolor
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
(Para maiores de 13 anos)
A'S 15.15 - 21.30
EM 4.ª SEMANA
Férias em Roma
com GREGORY PECK e Audrey Hepburn

LIS
Tel. 48560
A's 21,15
A Rapariga de Trieste
A Zaragateira
(PARA ADULTOS)

CASINO ESTORIL
A's 21.30
SEM CONSCIENCIA
com Humphrey Bogart
(Espectáculo para adultos)

RITZ CLUB
PARA ADULTOS
GRANDIOSO PROGRAMA

BALLET TIRYS

LUISA y MARIO
os reis do baile espanhol
CONCHITA de ESPAÑA
que ontem se estreou com êxito
ESTHER DE MURILLO—SARITA MONTES—CARMENCITA ROIG
MARQUES DIAS e sua ORQUESTRA com ALFREDO LOPES

UM ELENCO EM TRIUNFO
DINDA y SANTA CRUZ EM RITMOS CUBANOS
O ADMIRAVEL E FASCINANTE FRIZO COREOGRAFICO
LIMPIA Clube
(Só para adultos)
TELEFONE 20919
BALLET PASTOR
em aplaudidas criações
Paquita Herrador - Marisa de Cuba - Conchita de Espanha e Maru y Encarnita
com o CONJUNTO VILAÇA
CEIAS ATÉ DE MADRUGADA

TEATROS E CINEMAS

«Maria da Fonte», no Teatro Monumental

Vasco Morgado apresentou ontem um espectáculo maravilhoso no Monumental. Deve-o, na sua maior parte, a Pinto de Campos que, assim, fez uma reaparição sensacional, dentro do melhor feitio do seu estilo. Para ele devem ser, pois, ás melhores palmas da noite. E' que, sem ele, por certo «Maria da Fonte» ficaria um espectáculo invertebrado e de interesse limitado. Sem ele —e sem Mariano Franco, responsável pelos bailados, que foram os momentos mais altos na interpretação. Deste modo se pode concluir que Margarida de Abreu, o Verde Gaio e essa meia duzia de escolas de bailado existentes em Lisboa, estão a fazer uma obra que cria raizes, não apenas no publico mas, também, na vida dos nossos palcos de teatro ligeiro. E' realmente interessante verificar, como ontem, no Monumental, que para lá da apresentação dos nossas pobres e simpáticas coristas, sem preparação técnica, já é possivel criar um corpo de baile, no género de outros que nos têm visitado, integrados em espectáculos musicados. Foi o que vimos ontem na «Maria da Fonte», com um êxito magnificamente premiado pelo publico, ao findar um «vira» excitante e um «bailado clássico», pelo corpo de baile do Real Teatro de S. Carlos... de há um século (o sonho persiste hoje mas ainda não foi realizado...).

Apontamentos de algumas figuras da «Maria da Fonte», segundo Fernando Bento

«Maria da Fonte», original de Silva Bastos e Carlos Lopes, podia ser um texto votado a um grande êxito. Esperavamos que a chegada de um poeta verdadeiro e a experiência de um autor experimentado (e porque não dizer consagrado no teatro ligeiro?) trariam qualquer coisa de novo. Mas de novo houve, verdadeiramente, os versos, alguns tão formosos que não estamos habituados a ouvi-los assim na opereta e na revista. Lá está, na verdade, a assinatura de um «principe» dos poetas portugueses, coroado nos Jogos Florais da Emissora. Mas os trocadilhos do Parque Mayer não se dispensaram da sua presença no Saldanha; e, por vezes, há umas fases de tamanha medida e redundancia, que dificilmente se podem adaptar á linguagem teatral.

Laura Alves foi, neste aspecto, a mais prejudicada. Mas como a opereta está excessivamente grande, não será difícil dar umas lanhadelas na verbosidade da heroina da Póvoa de Lanhoso...

De certo, não se esperava a reconstituição da vida simbólica de Maria da Fonte, tão severamente espancada pelo miguelista Camilo Castelo Branco mas que o povo elegeu intérprete dos seus protestos, contra a opressão dos impostos e dos direitos do homem. Mas o estilo da opereta rouba muito vigor ao texto que acaba por ser pretexto de uma sucessão de quadros maravilhosos, como os da festa palaciana e os daquele desenrolar de paisagens, criando a imagem de uma «cinematografia» visual.

Na longa ficha dos intérpretes, há alguns dos melhores nomes do nosso teatro, porque Vasco Morgado, honra lhe seja feita, como um principe do Renascimento, não se poupa a esforços, para nos dar todas as condições de um grande espectáculo.

Assim, Laura Alves deu-nos uma «Maria da Fonte» cheia de beleza, cheia de genica, cheia de coração e de malicia, cantando e dançando, amando o amor e o povo da sua terra, servindo-se do coração e das armas de fogo com a mesma prontidão e pontaria; Guilherme Kjolner e Luís Piçarra, com Maria Pazo, foram as três estrelas cantantes da opereta, cabendo-lhes das melhores palmas da noite; Assis Pacheco, no «padre Brigida», foi o excelente actor que sabe ser e nos fez lembrar a sua magnifica interpretação na «Ceia dos Cardeais»; Luís de Campos fez com autoridade um general ás ordens de sua majestade; Fernando Gusmão e Paulo Renato foram as duas «fardas» de patente inferior e de desempenho superior; Sales Ribeiro teve duas pequenas intervenções excelentes; Santos Carvalho e Raul Solnado foram os dois «cómicos» a quem coube a responsabilidade das melhores gargalhadas; Aida Baptista foi uma «Morgadinha» muito gentil; Maria Olguim uma velha criada cuidadora; Maria Florinda teve duas pequenas rábulas a seu cargo, feitas com graça; Fernanda de Sousa teve pitoresco; Oscar Acurcio e Armando Cortês tiveram também inteligentes intervenções e, em figuras mais episódicas ainda, vimos Rosina Rego, Alice Franco, Maria de Sousa, Maria Adelaide, José Manuel Matos, Henrique Gabriel, Mário Gonçalves, Agostinho Raimundo, Constant Marques, João Rebelo, António Cunha e José Manuel. As primeiras bailarinas Lily Neves, Lucilia Maio, Branca Maria e Helena Vieira, á frente de um grupo de baile dirigido por Mariano Franco, receberam das melhores palmas da noite. Mas as mais quentes, sem duvida, deviam ir, como foram, para Vasco Morgado que corajosamente, sabendo confiar a grandeza das suas realizações aos nossos melhores artistas, nos deu, de facto, um belo, um magnifico espectáculo, servido por uma partitura melodiosa—menos popular do que seria de desejar para o tema mas nem por isso menos inspirada. Assina-a Wenceslau Pinto e interpreta-a uma orquestra que tem á frente a batuta competente de Carlos Dias.—M. A.

Primeiras exibições

«Christian Andersen», no Politeama

No final da exibição soou uma salva de palmas e todos saimos agradecidos e contentes com o presente de Natal que ás crianças grandes oferece o Politeama. Porque tem realmente o encantamento dum brinde desta época do ano, e até a suave ilusão duma oferta de milagre cuja verdade não convém averiguar. A Dinamarca que nos apresenta é de crómo, com uma deliciosa aldeia e uma ingénua capital, cantante e poética, e a biografia de Hans Christian Andersen tem o encanto dos seus livros de histórias infantis. Mas que bondosa humanidade a sua e com que deliciosa poesia nos apresenta o contista que foi sapateiro e que divertia as crianças com lindas histórias que depois foram impressas e correram o Mundo! Cada história leva consigo uma lição e um consôlo, como a do «Pato Feio», consolando o menino a quem raparam o cabelo por ter estado doente, e a de «O Rei Nu», ensinando a não sermos tão tolinhos que acreditemos em tudo que nos querem fazer ver, etc.

Acontece que, sem tolice, todos os espectadores acreditam na biografia do famoso contista tal como nos é contada, tal como ele próprio gostaria que fosse contada, acrescentando mais uma bela história ás maravilhosas que ele inventava. Christian Andersen surge-nos do tamanho da sua «Menina Polegar» mas não diminuido de proporções poéticas, antes favorecido ou restituido ao sonho que o animava, e elevando as ambições do sapateiro ao ideal de sapatilhas de baile para a bailarina que idealisou martirizada para que ele a salvasse.

Este sonho do biografado admiràvelmente representado por um Danny Kaye diferente do que estavamos habituados a ver, permite outro encantamento do filme, o do belo bailado «A Sereia», com todas as possibilidades de cinema e uma boa bailarina, Jeanmaire, e um bailarino-director, Roland Petit, e um completo corpo de baile. As melodiosas canções que Frank Lesser musicou contribuem para a sedução da biografia que Charles Vidor realizou no tom da novela de Myles Connolly, com deliciosa e propositada ingenuidade, humana e suave que dá ao espectáculo uma ilusão de grande chaminé que aos espectadores, alguns com a pedra no sapato, oferece o melhor brinde que as crianças crescidas, nós todos, poderemos ter neste Natal que se avizinha.—*Visor 63.*

«Paixão perigosa», no São Jorge

O cinema e a vida nem sempre andam juntos. Entre os dois, como um diabinho vermelho malicioso, introduz-se, por vezes, a separá-los, a ficção. Mas esse diabinho, aliás bem educado, que parece não ser tão mau como o velho Demo, também serve á maravilha para accionar as camaras cinematográficas. Não sei que escritor francês, porventura, Bernanos, escreveu um livro, com o título «Satan conduz o baile» Mas isso já é outro aspecto: aquela larga e negra margem de erros trágicos, apetites vorazes, paixões tempestuosas, interesses reles, cubiças vis, que todo o ser humano aparenta, como se fosse a inevitável sombra das imper-

(Continua na 11.ª página)

ADULTOS

ORGULHA-SE DE ANUNCIAR EM

3.ª SEMANA

O GRANDIOSO FILME BIBLICO

SALOMÉ

RITA HAYWORTH ◆ STEWART GRANGER ◆ CHARLES LAUGHTON

EM EXIBIÇÃO NO

EDEN TEATRO

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Casaco de fogo».
MONUMENTAL—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria da Fonte».
VARIEDADES—As 2 1e 30—«O conde barão»
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
COLISEU—Ás 21 e 30.—Nova companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Outros tempos».
SÃO LUIS—«A mulher que Deus me deu».
EDEN—«Salomé»
IMPERIO—«Férias em Roma».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

CINEMAS

S. JORGE—«Paixão perigosa».
MONUMENTAL—«O Mundo nos seus braços».
POLITEAMA—«Christian Andersen».
ALVALADE—«O Cangaceiro».
CONDES—«3 histórias de amor».
CAPITOLIO—«Buffalo Bill, o indomável».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«Um filho que não pedi».
TERRASSE—«Tempestade no Oriente».
JARDIM-CINEMA—«Entre duas lágrimas».
PROMOTORA—«Amanhã é um novo dia».
JARDIM-CINEMA—«O filho da selva».
PROMOTORA—«Romeu e Julieta».
LIS—«A rapariga de Trieste».

LAURA ALVES

O PUBLICO APLAUDIU DELIRANTEMENTE

a maior opereta portuguesa de todos os tempos

no TEATRO MONUMENTAL

DUAS SESSÕES A's 20,45 e 22,45

MARIA DA FONTE

— COM —

LAURA ALVES

à frente de um elenco excepcional

UMA OPERETA POPULAR DE GRANDE MONTAGEM

A maior, mais cara e sumptuosa realização de VASCO MORGADO

PARA MAIORES DE 13 ANOS

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

OS DOIS PESCADORES DE LEÇA DA PALMEIRA

CONDENSAÇÃO

do conto de

Júlio César Machado

Julio César Machado (1835-1890) foi um dos mais brilhantes cronistas do século passado. Cultivou também primorosamente, o folhetim e o conto. Deixou várias obras, entre outras «Contos ao luar», «Cenas da minha terra» e «Os Teatros de Lisboa».

Morreu num acto de desespero, provocado pela morte, nas mesmas condições, de um filho de 17 anos.

ANA se chamava. Tratavam-na em Leça pela «senhora Ana». Estava viuva havia nove anos.

Tinha dois filhos. A um deles, na intenção de o fazer seguir estudos, chegou a mandá-lo a um colégio do Porto: um dia, porém,, foram também precisos á casa aqueles dois braços, e o pequeno, trocando a aula pelo mar, fez-se barqueiro aos doze anos.

Todo o periodo da sua mocidade foi triste como a noite. Ele nem sequer andavá na catraia de seu irmão, e teve de sujeitar-se, por alcançar mais lucros, a fazer parte da companha doutro barco da costa.

Todos do sitio estimavam Roberto. O patrão da catraia, que tinha uma filhinha linda como os amores, havia dito um dia á mãe do mancebo:

—Esta há-de ser para o seu Roberto!

A mãe sorriu-se; o rapaz fez-se corado.

—E então eu fico ao sinal?—perguntou Raimão rindo.

—Tens razão, meu rapaz. Esquecia-me de ti. Pois digo-te que há-de ser tudo regulado por outra bitola. Ela é que há-de escolher a seu tempo aquele de vocês que lhe quadrar mais ao jeito!

A criança pendurou-se a um braço do Roberto e exclamou num tom caloroso:

—Este!...

Foi puramente uma galantaria. Ficou por muito tempo na memória do povo esta graça infantil. Um dia, porém, houve quem visse Roberto ir ajoelhar-se diante da capela do Senhor dos Aflitos: ele tinha treze anos então: a prece que dirigiu a Deus foi a prometer um palácio edificado no lugar da sua cabana, se tivesse vida e fortuna para voltar rico. Criança ajoelhou, e ergeu-se homem—estava marinheiro. Já nessa noite não apareceu em casa, e quando, na manhã seguinte, se espalhou a noticia de que ele partira a bordo de um brigue para o Brasil, a mãe recordou-se aterrada de que o pequeno lhe humedecera a mão de lágrimas a ultima vez que lha beijou!

Catorze anos se passaram desde este acontecimento: na ocasião em que principia o meu conto, voltara Roberto do Brasil e correra a abraçar a mãe e seu irmão áquela humilde choupana de Leça da Palmeira, que o tinha visto nascer!...

Entre os dois irmãos o contraste era completo. Roberto era um mocetão alto, magro, levemente pálido, de olhos negros e melancólicos, expressão serena e elegante. Raimão parecia ter quarenta anos, não tendo mais que trinta e dois; era baixo, gordo, corado, olhos claros, expressão alegre e um caracter franco, prazenteiro, rude. Tinha as boas qualidades do primeiro, probidade, sisudez, bom coração e boa indole, mas faltava-lhe a sua principal qualidade, o seu principal defeito talvez—a ambição; por isso, enquanto Roberto lutou com as dificuldades da vida material, atravessando a miséria para chegar á fortuna, Raimão prosseguiu na sua condição obscura, passando os melhores dias da sua mocidade numa catraia sobre as ondas.

Raimão estava casado. O patrão do barco havia morrido e ele desposara a filha, que ficara orfã, aquela criança que se pendurara no braço de Roberto, ao escolhê-lo por noivo. Isabel—era o seu nome—tinha a este tempo vinte e três anos.

Voltou Roberto, enfim, e quedou-se naquela cabana o sossego habitual.

—Eis-me entre vós! A fortuna não me tornou altivo, e a maior alegria da minha existência é tornar a ver a minha terra e poder dizer:—A minha familia está aqui! E' minha mãe, é meu irmão, os pescadores de Leça! Eis a minha familia, irmãos!

—Esqueceu-te falar de mais alguém que te é parente!—exclamou Raimão, indicando Isabel.

—Oh! Perdoa-me, Raimão! A mulher do nosso irmão é nossa irmã, e depois de minha mãe sois vós dois a quem eu estimo mais no Mundo. Como é a sua graça, mana?

—Isabel!—respondeu a rapariga, fazendo-se corada.

—Nome de santa!—replicou Roberto em tom de cumprimento.

—E' dos sitios?

—E mais que é,—disseram os pescadores.

—Bem pequena a viste!—redarguiu Raimão.

—E' o que fizeste em ir para o Brasil!—exclamou a senhora Ana, rindo e beijando Roberto.—Perdeste a Isabel!

A senhora Ana não perdeu um unico movimento de Roberto nem de Isabel; quando acabou o jantar e Roberto lhe pediu a benção, foi com singular expressão de severidade que ela lhe respondeu:

—Deus te acuda!

Raimão estendeu a mão a Roberto, e sentiu a mão fria e trémula; então, com um sorriso de bondade, perguntou-lhe, abraçando-o:

—Que tens tu; vamos, que tens tu?

Roberto fixando a vista na de seu irmão, retorquiu, fazendo-se pálido:

—Eu!?

Alguns dias se passaram depois da chegada de Roberto, sem sucesso notável naquela casa. Uma noite—era na véspera de S. João—a senhora Ana e Isabel, sentadas cada uma de seu lado a uma janela que dava para o rio, conversavam acerca dos diferentes caracteres dos dois irmãos. Isabel, falando de seu marido, conservava o ar de frieza que lhe era habitual; quando, porém, se tratou de Roberto, parecia ver-se o Céu no fogo do seu olhar, sentir-se a felicidade na perfumada doçura da sua voz. A senhora Ana fixou a vista na de sua nora e disse-lhe em leve acentuação de ironia:

—Que entusiasmo quando falas de Roberto e que frieza falando de teu marido!

—E' porque saudo em Roberto qualidades que meu marido não possui.

—Não é por isso, Isabel!

—Então...

—E' porque o amas!

—Eu!—exclamou a rapariga tornando-se pálida.

A senhora Ana, sem despregar a vista de Isabel, foi dizendo-lhe:

—Ambos são meus filhos, e quero tanto a um como a outro, mas quero ainda mais á honra desta casa: á tua, á deles!...

Isabel ergueu a fronte e balbuciou:

—Logo, ás fogueiras, hei-de ir falar-lhe: pedir-lhe que me esqueça, que me não perca, que me não tente!

—A's fogueiras?

—Não hás-de ir.

—Quer então que o engane, que o faça esperar?

—Não esperará debalde, Isabel, sossega. Há-de encontrar alguém. Encontrar-me-á a mim!

A pobre mãe sentiu confranger-se-lhe o peito de intima dor, ao aproximar-se de Roberto.

—Obrigado por ter vindo, Isabel! A minha alma precisava tanto revelar-lhe que sentimentos lhe inspira!

A senhora Ana, que ia baixando a fronte, ergeu-se para que seu filho a conhecesse: Roberto balbuciou com voz trémula:

—Quê! Não és tu, Isabel? Então, é...

—Tua mãe!

—Não deves, filho, permanecer aqui. Lembra-te da honra de teu irmão! Isabel não te ama... Não... Foi ela quem me disse que lhe pediras uma entrevista para esta noite...

—Disse-lhe...

—Disse. E eu prometi dissuadir-te dessa louca temeridade e sosseguei-a, jurando-lhe que há-de reinar de novo nesta casa a tranquilidade, que sempre tornou feliz o nosso lar. Partirás esta madrugada, sim, Roberto? Peço-te eu!

—Impossivel!

—Ordena-to tua mãe, Roberto!

—Mas...

—Nada mais.

—Partirei, minha mãe!

Quando voltaram para entre os grupos que dançavam em redor das fogueiras, encontraram já alguns dos pescadores a desamarrar as catraias.

—Que é isso?—disse Roberto a Raimão.—Para a pesca já?

—Vão fugir as estrelas; são mais que horas!...

—Um favor, Raimão! Tenho neste momento um capricho, quero recordar-me das noites da minha infancia; empresta-me a tua catraia e segue tu nalguma dos companheiros.

—Alma de marinheiro! Há-de ser sempre boa! Leva a catraia, leva! Guia-a sózinho, tu, a quem Deus guiou!

—Ao mar!—exclamou Roberto.

Depois, abraçando sua mãe, olhou para Isabel, dizendo com a voz tomada pelas lágrimas:

—Parto! Bem vê!...

Ia romper a aurora; as fogueiras extinguiam-se; os pares, fatigados da noite, pareciam expirar com ela, á medida que se dissipavam no ar os perfumes que ela exala na sua urna... Avistaram então, as duas mulheres, uma sombra ao longe, no mar; a maré crescia... crescia... e a sombra vinha aproximando-se da praia. A' pálida claridade do crepusculo elas puderam reconhecer a catraia de Roberto.

—A' catraia! Oh! A catraia!...—exclamaram ambas, com a alegria no olhar e o paraiso na alma.

Mas o barco vinha vogando á mercê das ondas, sem leme e sem barqueiro. Elas olharam-no fixamente, numa vista desesperada e funebre, como interrogando o mar. Pouco depois, numa lancha que vinha da mesma direcção, apareceram uns poucos de pescadores conduzindo um cadáver: o cadáver de Roberto, que se atirara ás ondas!

—Roberto!—gritaram as duas mulheres como loucas.—Roberto!

O grito perdeu-se nas brisas da madrugada.

—Morto!—exclamou a mãe.—O meu filho! Morto! E... por mim!... Oh! E sobre aquela cabana, em que devia erguer-se um palácio, teremos de erguer um tumulo!

A voz de Raimão cantava ao longe...

Experimente uma vez...

Não basta dizer: «Não tenho sorte na Lotaria». É preciso afirmar que a Havaneza Eborense lhe tirou já essa duvida.

E como o Natal está á porta, habilite-se imediatamente com jogo desta extracção, solicitando-o á feliz **Havaneza Eborense**—Rua Miguel Bombarda, 23, **ÉVORA**—que lhe poderá assegurar não só o seu futuro como também o de sua familia.

HOOVER

MAQUINAS DE LAVAR
ASPIRADOR
ENCERADORAS

Em demonstração permanente na

R. Rodrigues Sampaio, 21-A

NATAL 10 MIL CONTOS

(3.ª FEIRA 22 ANDA A RODA)

Bilhetes a 2.000$, Vigesimos a 100$, Cautelas a 20$

Grande palpite nos n.os 9531, 16582, 15873, 16974, 15945, 18216, 6057 10469, 6250, 12412, 5343, 4644 9535, 3626, 18347, 8978, 17629 19420, em cautelas a 20$00

FIM DO ANO — 3.000 CONTOS

EXTRACÇÃO A 30 DE DEZEMBRO

Bilhetes a 700$00, Decimos a 70$00 Cautelas a 17$50

Pelo correio mais 2$50 — Pedidos à

CASA VIOLA

67, R. ASSUNÇÃO, 69 (Junto à R. Augusta) LISBOA

Parque Estoril

TEL... 730

HOJE — Sexta-feira, 18

no «SALÃO-RESTAURANTE»

depois das 10,30

JANTARES e CEIAS

BAILE

com a famosa orquestra **WALTER**

o conjunto musical

MÁRIO SIMÕES

e o pianista-animador

TOBIAS VALIDO

(PARA MAIORES DE 15 ANOS)

— 31 DE DEZEMBRO —

ESTREIA da grande artista francesa

JACQUELINE FRANÇOIS

Leiam o jornal humoristico

«SEMPRE FIXE»

ECOS

No diário «Courrier de l'Ouest», que se publica em Angers, tem aparecido uma série de artigos sobre o nosso País, que são notáveis, sob todos os pontos de vista—independência, imparcialidade e sinceridade.

É seu autor Mr. Albert Blanchoin, director do famoso jornal, antigo deputado e homem de pensamento e acção, especialmente versado em assuntos políticos e sociais.

Brevemente nos ocuparemos, com a devida e merecida atenção, dos magníficos artigos que ainda continuam em publicação em «Le «Courrier de l'Ouest».

■

A viagem do sr. ministro da Marinha, a bordo do «Santa Maria», viagem que se estendeu ao Brasil, Uruguai e Argentina, teve uma alta significação a que, naturalmente, não podemos ficar indiferentes. Não é necessário dizer quanto o nome de Portugal é estimado e considerado, na América do Sul.

No Brasil, sobretudo, onde o nosso génio e o nosso esforço fizeram prodígios, a fim de criar um povo cuja importancia cresce, de século para século.

O sr. ministro da Marinha foi verdadeiramente o representante do nosso Governo, como interprete perfeito do sentimento popular, nesta hora em que os valores da civilização carecem de ser reconhecidos e mantidos como grandes triunfos do espírito.

■

Merece citar-se, como exemplo a seguir-se, a iniciativa da livraria Guimarães, que criou dois prémios, um da poesia e outro do romance, que foram concedidos, respectivamente, a David Mourão Ferreira, autor da obra «Tempestade de Verão», e a Maria Eessa Luz, autora do romance «Sibila».

No momento actual, representa um acto de benemerência quanto se faça, a fim de que a nossa literatura encontre as condições requeridas para o seu desenvolvimento, nas novas gerações.

A livraria Guimarães manifestou, simpàticamente, que a anima o propósito de servir os interesses nacionais, no campo em que a sua acção é mais util e frutífera.

■

O sr. D. José Patrocinio Dias, venerando bispo de Beja, publicou um documento, digno do maior respeito, em que chama a nossa atenção para a situação dos pobres, das crianças, dos inválidos e dos sem trabalho. As suas palavras, tão justas como evangélicas, tão claras como sinceras, impõem-se por si.

Perante os problemas do nosso tempo, o sr. D. José do Patrocinio não adormece nem descansa de bradar aos esquecidos e aos sonolentos:

—«Despertai com os que sofrem e vivem para o cumprimento dos vossos deveres de cristãos!».

■

Segundo as suas próprias declarações, Nehru, primeiro-ministro indiano, não pretende «dramatizar» as suas pretensões absorventes á India portuguesa. Devagar, se vai ao longe: sem precipitar os acontecimentos, o que poderia ser perigoso e mesmo escandaloso, espera uma oportunidade que lhe favoreça os apetites. Não pretendemos demovê-lo de tão alta prudência, pois está escrito no livro de Machiavelo o seguinte:

—«Mostra a mão, mas esconde os dedos».

Nehru, que é inteligente e ardiloso, deseja apoderar-se do que não lhe pertence, nem pertencerá. Seria simples e expedito satisfazer os seus desejos, isto é: meter na algibeira o pomo dourado que tanto o enfeitiça.

Porque o não faz? Que o embaraça na execução dos seus planos?

Receia que o seu gesto lhe traga vários dissabores, alguns dos quais o levam a adoptar a prudência de Conrado.

LOTARIA DO NATAL
10.000 contos
?
VARETA
Rua do Carmo, 89 - LISBOA

61 famílias de Laveiras

sofreram graves prejuizos

devido ao temporal

tendo algumas perdido todos os haveres

Como tivémos ocasião de acentuar, uma das zonas onde o terrivel temporal de anteontem causou maiores devastações e prejuizos foi a de Caxias e das localidades próximas, como Lagoa e Laveiras.

A população daquela região está muito reconhecida ao general D. Luis de Sousa de Macedo (Mesquitela), presidente da Junta Autónoma de Estradas, ao director das Estradas do Distrito de Lisboa, engenheiro Apolinco de Freitas, e aos directores da Sociedade Estoril, pelas rápidas providências tomadas para a abertura da antiga passagem de nivel de Lagoal, que neste momento se tornava da máxima urgência, pois as comunicações entre aquelas povoações estavam cortadas.

Os habitantes apelam para as entidades competentes, no sentido de que a regularização da Ribeira de Barcarena se efectue o mais urgentemente possivel e seja mantido o seu curso a direito, na confluência com o Tejo, que em tempos era composta por duas curvas. Mais uma vez se sofreu o resultado dessas curvas; e, se o escoramento da ponte do Lagoal não tivésse feito rebentar o muro que dá para o rio, maiores seriam os prejuizos, registando-se até, talvez, perdas de vidas.

O espectáculo desolador de Laveiras

Em Laveiras, foi verdadeiramente pavorosa a noite de segunda para terça-feira! As águas e o vento, além de enormes destruições, transformaram aquela localidade num verdadeiro lago, e, devido ás fortes enxurradas, num enorme lamaçal, donde emergem as ruinas e uma população carecida de socorros indispensáveis e deprimida fisica e moralmente.

Além dos bombeiros — que foram incansáveis—os homens válidos fizeram os maiores esforços, com risco das próprias vidas, e sofrendo os maiores incómodos, para ajudar as mulheres e as crianças que se encontravam em dificil situação, devido, não só ao temporal, mas a desabamentos de casas, de paredes e de telhados.

E' justo salientar-se a acção desenvolvida pelo conde Antoine de Beaumont—que há tempos reside na Quinta de Santo António da Mina, e que, com sua esposa, tem sido incansável, ao serviço dos infelizes que perderam tudo, ou quáse tudo. Esta senhora, além de colaborar na assistência física á população, tomou a iniciativa de angariar fundos para conseguir comprar colchões, cobertores e vestuário, indispensáveis, tendo já conseguido seis dos vinte contos necessários para isso. Foram por ela visitadas as 61 famílias sinistradas, entre as quais perderam tudo as seguintes:

José Manuel Gonçalves, com um filho de 10 anos; Simpliciana Filipe, viuva, com dois filhos; Gabriela Mauricio Briosa Gama, com seis filhos; Edmundo de Albuquerque, com mais duas pessoas; Domingos António Alves; João Cerqueira Pereira; João Neves da Rocha; Joaquim Ferreira da' Silva; Manuel de Oliveira; Joaquim Antunes; Maximino Abel Lourenço; Joaquim Monteiro, proprietário duma mercearia, que montara, com dinheiro emprestado, e mantinha á custa de muitos esforços; o seu empregado; Alzira da Cruz dos Santos, casada, com três filhos; e António da Costa.

Além destas, sofreram também grandes prejuizos:

Emilia dos Santos, viuva; Palmira Coelho, casada, com dois filhos; António João, hospede de Emilia dos Santos; Edmundo de Albuquerque e mais duas pessoas; António Martinho Rosado, casado, com um filhinho de quatro meses; Brites Jacques Martinho; Augusto Sousa; Adelino Bastos; José Passos e sua mulher; Rosa Gonçalves Dias; Manuel da Costa Carraça; José de Carvalho; André Brazão; Maria Emilia Caris, casada, com dois filhos; Manuel António Pinoto, casado, com três filhos; Maria Joaquina, casada; Candida Gonçalves Arriero; Joaquim Nogueira Vilaça; António Augusto Coelho — que anda num carrinho — e um velho que o acompanha; Custódio Leite; Josefina do Nascimento, com três meninas; José Maria; José António Gonçalves; Francisco Beja; José dos Santos Gonçalves; Augusto Catana Mendonça; João Ferro; Maria Adelaide Figueiredo, com duas crianças; Armando Garcia, com três filhos; Sebastião, com três crianças; José Rafael Dias, com duas meninas e um menino; Maria das Dores Ferreira, viuva; João Rafael Dias, com mulher e quatro crianças; Maria Luisa Ferreira; Carolina Pereira Lobo; Adelino Sousa, com dois filhinhos; Florinda Maire, viuva; Maria Fernanda; Maria José André, com seis filhos; Palmira Pereira da Silva; João Pereira; Cecilia Pereira Borges; Pedro Oliveira Martins; e Maria Luisa da Silva, com dois filhos e uma filha.

Entre os objectos perdidos, contam-se: colchões, lençois, cobertores, sobretudos, fatos, roupas brancas, calçado, moveis, fogões, etc.

O leiteiro David, que vendia leite em Caxias e em Laveiras, perdeu tudo quanto tinha,

Gente de Laveiras procedendo á lavagem

BRINDES
LARBELO impõe-se pelo seu bom gosto e baixos preços
VISITE
LARBELO
195 — RUA DA PRATA — 197
Telefone 2 4042

Terminou hoje a reunião

dos peritos da O. I. T.

O sr. Wilfred Jenks falando á Imprensa

Terminada a reunião dos peritos da O. I. T. para a política social nos territórios não metropolitanos após trabalhos que principiaram no passado dia 7, o sr. Wilfred Jenks, subdirector-geral daquele organismo, recebeu hoje, ás 11 horas, no Palácio Foz, os representantes da Imprensa portuguesa, a quem comunicou os resultados dos trabalhos efectivados em Lisboa.

Começando por saudar a Imprensa, e agradecendo-lhe a colaboração prestimosa que ela havia dado dos trabalhos da comissão de peritos e á publicidade emprestada ao acontecimento, o sr. Jenks afirmou que nas reuniões de Lisboa se havia chegado a importantes e numerosas conclusões. Dizendo que a O. I. T. é uma organização destinada a servir os povos, através da paz e da justiça social, o sr. Jenks afirmou que os problemas agora estudados por estas comissões de peritos são de igual interesse para todos os países e, especialmente, para os que possuem territórios em África.

O orador chamou depois a atenção dos representantes da Imprensa para as diversas conclusões do relatório final, o qual aborda as questões de alojamento de trabalhadores, formação profissional e produção.

Relativamente a um dos pontos do relatório, o sr. Jenks salientou o seguinte parágrafo: «Para assegurar um melhor equilibrio da divisão profissional da população nos territórios... convém encorajar, primeiro que tudo, os habitantes destes territórios a dividirem-se, em maior numero, para os empregos manuais e para as profissões técnicas...».

As conclusões do relatório, que será remetido ao conselho de administração do O. I. T., são em numero de quarenta e seis e versam todos os aspectos dos temas discutidos na reunião.

No final da exposição, o sr. dr. Alexandre Ribeiro da Cunha, presidente português da comissão executiva da reunião, também formolou os seus votos de agradecimento á Imprensa portuguesa, afirmando que, através dela, o nosso País poderá, finalmente, avaliar o que é a O. I. T., os princípios que a inspiram e as suas funções.

Os ultimos trabalhos da reunião de Lisboa estão marcados para amanhã, após o que todos os delegados regressarão aos seus países.

DOMINGO, ás 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20$00

BONS COLCHÕES
De palha, lã, sumaúma e Crina. Arame e molas. QUINTÃO serve bem há três quartos de Século. Preferi-lo é uma nota de bom gôsto.
Secção — RUA SERPA PINTO, 12-A

dos objectos arrastados pela enxurrada

inclusive o dinheiro e objectos em ouro, sendo os seus prejuizos de cêrca de 60 contos.

Um recem-nascido e a mãe arrastados pela enxurrada!

Entre as cenas dramáticas que se verificaram naquela noite inolvidável, merece salientar-se esta:

Uma pobre mulher, vivendo numa cabana, deu á luz uma criança, cêrca da uma hora da noite; e ás duas, ou seja uma hora depois, o temporal destruiu-lhe a cabana e tanto ela, como o recem-nascido, foram arrastados, na enxurrada, sendo salvos dificilmente e levados para um sítio seguro, onde se enxugaram e foram devidamente agazalhados.

Das destruições, deve destacar-se a duma casa onde vivia um casal com seis crianças.

Grandes inundações em Faro

FARO, 18 (Pelo telefone)—Cerca das 23 horas de ôntem desabou sobre a cidade uma chuva torrencial, que inundou toda a parte baixa da cidade, provocando prejuizos avultados.

Centenas de casas nas ruas Brites de Almeida, Extrema, Norte, Veríssimo Almeida, S. Francisco e Largo da Alagoa foram inundadas, atingindo a água meio metro de altura.

Os bombeiros passaram toda a noite e a manhã de hoje em trabalhos de desobstrução de água. No hospital deram entrada duas pessoas enregeladas.

Na Mercearia Central, de António Libório, próximo da Pontinha, as águas chegaram a cobrir o balcão, numa altura de metro e meio.

Não há desastres pessoais, mas o alarme foi grande em toda a cidade.

A visita
do chefe do Estado
ao Sanatório do Lumiar

(Continuação da 1.ª página)

namento correspondia a uma média de 317,9 dias para os doentes de Medicina e de 65,7 para os de Cirurgia. Neste ultimo sector, e ainda em relação a 1952, realizaram-se cinco recepções pulmonares, 298 toracoplastias, 56 pneumotorax extrapleurais, 18 frenicectomias, 293 intervenções de Jacobaeus e 22 intervenções de outros tipos num total, portanto, de 622 intervenções.

Feita esta interessante e elucidativa exposição, o chefe do Estado, acompanhado de toda a assistência, e ouvindo atentamente as explicações dos srs. drs. Trigo de Negreiros, Agostinho Pires e José Rocheta, percorreu todos os serviços, que foram demoradamente observados e mereceram diversas considerações.

Particularmente, chamou a atenção do sr. general Craveiro Lopes o sector de Cardiologia Médico-Cirurgica onde lhe foi mostrada toda a aparelhagem de diagnóstico, em especial para as doenças congénitas do coração. Pela estatistica apresentada, o chefe do Estado pôde verificar que dela constam quatro casos operados pelo professor Bailey, de Filadélfia, e 19, pelo sr. dr. Décio Ferreira, desde a abertura do referido serviço, que data de 28 de Fevereiro passado.

O sr. presidente da Republica, antes de deixar o Sanatório, percorreu, também, as instalações das enfermarias, onde observou a comodidade e a higiene existentes.

A visita—que durou precisamente duas horas—terminou pelo edificio da Lavandaria. Esta serve para a lavagem de todas as roupas, não só do Sanatório, mas procedentes de todos os estabelecimentos antituberculosos de Lisboa, e ainda de dois sanatórios dos arredores, para o que está devidamente apetrechada.

Ao retirar-se, o chefe do Estado recebeu os cumprimentos de toda a assistência e felicitou o director do Sanatório D. Carlos I, por tudo quanto viu e de que lhe fôra dado conhecimento.

Numa rua de Bremen
fazem-se experiencias
para aquecer os transeuntes

BREMEN, 18—Na rua de maior movimento desta cidade—a Soegestrasse—os transeuntes encontram-se confortàvelmente quentes, em contraste com o tempo invernoso deste porto setentrional alemão, no litoral varrido pelo vento do Mar do Norte. Estão na primeira «rua aquecida» da Alemanha, onde está a ser feita uma experiência pela Associação de Bremen de Canalizadores Independentes e Comerciantes de Esquentadores a Gás.

Num troço de 60 metros da rua, vêem-se transeuntes apressados abrandarem a marcha e desabotoarem os sobretudos de Inverno, por causa do calor subito. Por cima deles, saem das paredes dos edificios pequenas caixas rectangulares, abertas na base com excepção de uma larga grelha, semelhante á das luzes do neon, que emitem gás aquecido. No interior das caixas encontram-se bicos semelhantes aos bicos Bunsen, que sugam ar para um sistema de canalização de gás. A mistura do gás e ar é induzida para uma massa catalizadora de ceramica porosa, onde arde sem chama, aquecendo a superfície da massa catalizadora até uma temperatura de 800 a 900 graus centígrados. Esse calor é reflectido para a rua—cerca de três metros abaixo—por espelhos infra-vermelhos.

O equipamento, que foi instalado especialmente antes do Natal para estar a funcionar enquanto a rua está cheia de transeuntes, deve ser mantido até meados de Janeiro.

Os autores do plano afirmam que o consumo de gás é de apenas marco e meio por hora. Dizem que estão a experimentar a possibilidade de se utilizar este sistema de aquecimento em grandes salas, fábricas, oficinas e locais de trabalho, ao ar livre.—(R.).

Depois das Bermudas —4

Os protagonistas da guerra fria resolveram, após sete anos de um duelo implacável, travado em todos os domínios—da disputa das terras á conquista das almas—voltar ao principio da negociação. Tal foi a transformação anunciada pelo discurso do primeiro-ministro britanico em 11 de Maio (está nisso o seu mérito histórico) e acentuada pela viragem inesperada que em Agosto se registou na competição atómica.

O sentido ecumenico e total da guerra fria, os termos em que ela foi iniciada e prosseguida, a importancia material dos objectivos em causa e a sua significação moral, o valor estratégico, politico, económico e social dos motivos, imediatos e distantes, da contenda—tudo concorreu para tornar evidente a grandeza das dificuldades a vencer e a natureza dos obstáculos a transpor, para que a negociação prevista se inicie e seja levada a cabo, em condições satisfatórias.

No seu discurso proferido há dias na Assembleia da O. N. U., o presidente Eisenhower não deixou que os seus compatriotas e os outros povos alimentem ilusões e referiu-se, com uma sinceridade louvável, a um periodo de alguns meses, possivelmente de alguns anos. Durante esse periodo de paz precária, a firme vontade dos dirigentes e a compreensiva disciplina dos dirigidos são condições indispensáveis á realização do fim em vista.

Encontrar as bases da negociação, acordar nos métodos a pôr em pratica para a levar por diante, afastar os embaraços que podem detê-la ou prejudicá-la, eliminar, por uma acção corajosa, os preconceitos e sofismas que, entretanto, se acumularam e constituem a estrutura de uma neurose colectiva, são as etapas do caminho a percorrer, cujos primeiros passos se revelam árduos e perigosos.

Os temas essenciais e fundamentais resumem-se nestas palavras: futuro da Alemanha, limitação dos armamentos de destruição em massa, acumulados em sete anos. Basta enunciá-los para pôr em relevo a sua gravidade. Não foi por acaso que no primeiro acto publico realizado desde que os blocos de potências rivais tacitamente resolveram substituir a guerra fria pela negociação —a Conferência das Bermudas—por detrás do formulário de banalidades e superfluidades que recheiam o comunicado que lhe pôs termo, se tomaram duas decisões: responder afirmativamente á nota soviética de 26 de Novembro e expor francamente o significado de uma guerra planetária na era atómica.

Ninguém pode esperar que da Conferência de Berlim, que vai reunir-se em breve para se ocupar do futuro da Alemanha, resultem, para esse problema escaldante, soluções adequadas ou aceitáveis, Todos proclamam a vantagem de apressar a unificação desse país, ninguém a deseja. Essa unificação é impossivel nas condições actuais. O mais que pode negociar-se (parece desnecessário encarecer o valor desse resultado) é não fazer a guerra por causa dela.

Em relação á Alemanha, como aos outros problemas pendentes, o método das conferências publicas, limitadas ou ampliadas, deu as suas provas, inuteis nuns casos, lamentáveis em quase todos. Preparar a opinião publica para o substituir pelo regresso, lento mas inevitável, á pratica das conversações diplomáticas, pela via normal ou por intermediários autorizados, é uma condição prévia a satisfazer, sem a qual os motivos de irritação nacional e de irredutibilidade internacional continuarão a impedir que se confrontem as razões ponderosas e os motivos predominantes de aproximação e entendimento.

As excrescências que, no clima da guerra fria, se incrustaram no problema alemão—o qual se resume na realização de um tratado de paz com os vencidos de 1945 que constituirá o futuro estatuto da Europa—complicaram, depois de desfigurarem, a sua solução. As nações ocidentais não podem consentir que a partilha da Alemanha se torne um elemento definitivo do equilibrio europeu. A União Soviética receia que a ressurreição da Wehrmacht seja o prólogo de uma terceira invasão do seu território. Conciliar estas teses antagónicas implica o sacrifício dos regimes locais que se estabeleceram em Bonn e em Berlim, o abandono da concepção híbrida do Exército Europeu, a remodelação da organica e da finalidade do Pacto do Atlantico.

Debater em publico estes aspectos do problema alemão seria comprometer antecipadamente as probabilidades de o resolver. Por isso a conferência dos «Quatro», que é a ressurreição do Conselho dos Ministros dos Negócios Estrangeiros criado em Potsdam, não conduzirá a resultados concretos. Se da parte dos Sovietes há a intenção de negociar, a sua realização permitirá auscultar as razões dessa intenção.

As concessões reciprocas a consentir serão objecto de conversações demoradas e profundas. Algumas impuseram-se já como corolário dos acontecimentos, dentro e fora da Alemanha. Como podem os dirigentes soviéticos, após as manifestações de 17 de Junho, alimentar a esperança de comunizar o povo alemão? Como podem os dirigentes ocidentais, após a repressão dessas manifestações, alimentar a esperança de libertar os satélites da U. R. S. S., sem recorrer á guerra que se pretende evitar? Ao arquitectar o fantasma de um Exército Europeu, que no pensamento dos seus autores, visava um resultado oposto áquele que proclamavam (ao dizerem que aceitavam o rearmamento alemão, os Franceses estavam decididos a impedi-lo) sem previamente propiciar o entendimento franco-alemão, ao insistir na sua efectivação, não tendo em conta as provas exuberantes de resistência que esta suscitava, os dirigentes ocidentais fizeram correr um risco inutil á Comunidade atlantica e desfiguraram o significado da sua carta constitucional. As repercussões desse erro estão a fazer-se sentir, com acuidade dramática, e terão de ser consideradas seriamente antes de negociar com os Sovietes, facilitando os suas manobras de divisão e dilação.

ESPUMANTES NATURAIS

NA VANGUARDA DA QUALIDADE DOS ESPUMANTES PORTUGUESES

AGENTE:

J. NUNES DA SILVA

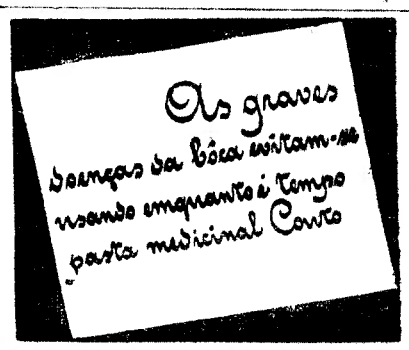
Telefone 25498

A todos os Ex.mos Clientes

A Grande Ourivesaria da Moda não usa reclamos sugestionáveis que possam induzir em engano. A demonstrar a veracidade destas palavras, apresenta na época festiva que decorre, um enorme sortido em objectos de ouro, prata, brilhantes e relógios por preços tão convidativos que convencem o mais incrédulo.

Rua da Prata, 257

Grande Ourivesaria da Moda



Joias, Pratas, Ouro e Relógios

O melhor presente para o Natal, o melhor sortido, o que mais barato vende é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56—Rua Barros Queirós—56

O «REVEILLON» DO NEGRESCO

É SEMPRE O MELHOR DE TODOS!

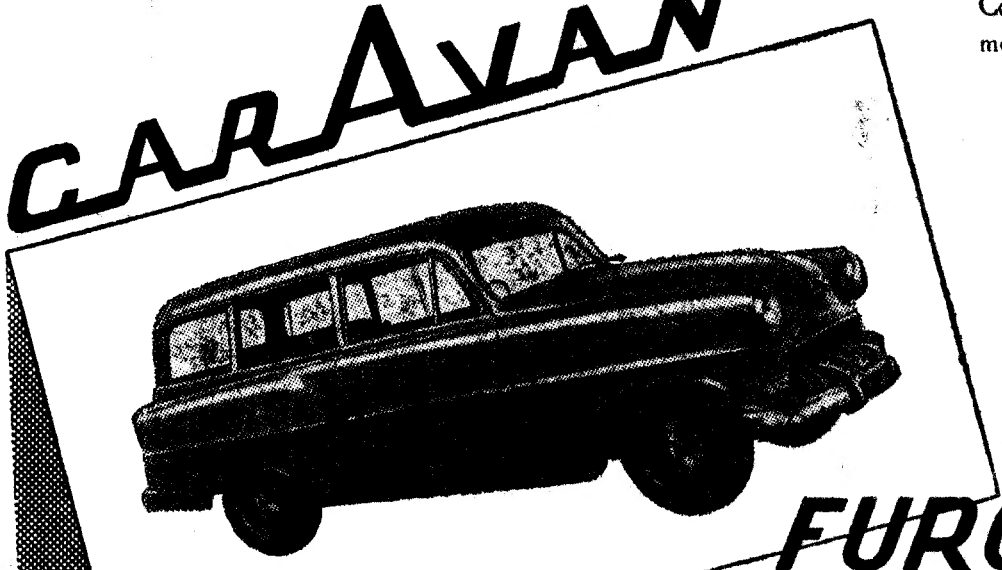
Lembramos aos nossos Ex.mos Clientes e Amigos a conveniência da marcação antecipada de mesas, para evitar as habituais contrariedades da ultima hora...

AMBIENTE SELECTO E DISTINTO, ANIMAÇÃO E BOA MUSICA

Depois de TAYLOR'S PORT só TAYLOR'S PORT

OPEL

CARAVAN



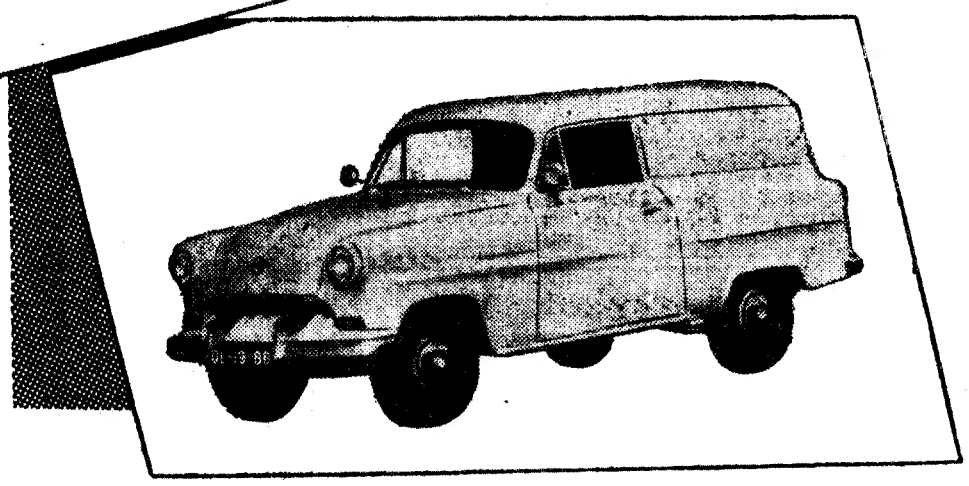
CAR — And — VAN

Conjuga o conforto de um automóvel de turismo com a utilidade comercial de uma Furgoneta

Estes dois modelos apresentam as mesmas características e suavidade do famoso

OPEL OLYMPIA REKORD

FURGONETA



Amplo espaço para carga, fácil distribuição.

Pela sua excepcional comodidade é o carro ideal para Caixeiros-Viajantes.

GENERAL MOTORS SERVIÇO

EM TODO O PAÍS POR MECANICOS TREINADOS NO INSTITUTO TÉCNICO G. M.

GENERAL MOTORS
LISBON BRANCH

CONCESSIONÁRIOS EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

OPEL GM GENERAL MOTORS

DOIS GRANDES NOMES DUPLA GARANTIA

NATAL

CAMINHOS DE FERRO

Carreira de camionagem entre

VISEU E PORTO

Para assegurar o transporte de passageiros por motivo das festas do Natal e Ano Novo, efectuam-se, na carreira de camionagem entre

VISEU e PORTO

desdobramentos nos dias 18, 19, 21, 22, 23, 24, 28 de Dezembro e 4 de Janeiro.

Nos domingos, dias 20 e 27 de Dezembro e 3 de Janeiro, efectuam-se, em todo o trajecto, as quatro circulações do

HORARIO ACTUALMENTE EM VIGOR NA CARREIRA VISEU-PORTO

Circulações n.os 2	4			Circulações n.os 1	3
14-15	23-00	Chegada	.....VISEU.....	Partida 6-25	17-25
13-40	22-25	Partida	....S. Pedro do Sul....	» 7-06	18-06
13-16	22-01	»	Santa Cruz da Trapa.	» 7-25	18-25
12-40	21-25	»	...S. João da Serra...	» 7-56	18-56
11-54	20-39	»	.....Junqueira.....	» 8-36	19-36
11-16	20-01	»	Macieira de Cambra.	» 9-10	20-10
11-05	19-50	»	....Vale de Cambra...	» 9-25	20-25
10-15	19-05	»	.Oliveira de Azemeis.	» 10-10	21-10
9-45	18-45	»	.S. João da Madeira.	» 10-30	21-30
8-45	17-45	»	.....PORTO.....	Chegada 11-30	22-30

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada á beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente incontundível.

TELEF. 127

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

Festas de FIM DO ANO EM MADRID

de 27 de Dezembro a 2 de Janeiro

Em auto-pullman «CAPRISTANOS»

Hotel Carlos V de 1.ª ordem

(todos os quartos com banho)

Tudo incluido esc. 1.650$00

Programa, informações e inscrições

Rua Capelo, 22 — Tel. 31253

PIANOS

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

JOSÉ VALENTIM DE CARVALHO, Lda

95, Rue Nova do Almada 98

LISBOA

ENVIE

30$00 ou **50$00** em selos e receberá **uma caixa** de **Conservas-Especialidades** com **6** ou **12** latas.

OPTIMO BRINDE

PEDRO-MARTINS - Olhão

Telefone 143

SRS. AUTOMOBILISTAS

NIVOPIA

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

A sair em 19 de Janeiro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N/M «GANDA»

A sair em 29 de Janeiro, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito** e **Moçamedes**

RECEBE GARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Teatros e Cinemas

(Continuação da 6.ª página)

feições da sua triste condições originária—o tal barro impuro, frágil e quebradiço, de que Adão se formou.

Quer-nos parecer que o filme de ontem, não é, propriamente, um exemplo do que são as paixões perigosas, como tese e concomitante moral, mas a planificação de um caso, onde os escolhos são evitados com destreza, de modo a obter um determinado resultado.

De que se trata: de uma rapariga, voluntariosa, uma morena-vulcão, de olhos fascinantes, com uma admirável linha de ombros, tão perfeita que parece estatuária, que se apaixona por um semi-gangster—palavra, aliás, que não é pronunciada, nem legendada no filme. O carácter do pai, um advogado, que a deixou crescer livremente, reflecte-se nela: ardente, voluntariosa e obstinada. O conflito estala entre o pai e a filha, com recorte dramático, e certa intensidade. O jogo de representação é magnífico, e vê-se que William Powell, apesar de já retirado da primeira constelação do, astros de Hollywood, se foi um brilhante galã, pode considerar-se agora um «centro» de excelentes qualidades, de uma representação sempre justa e sóbria, que se impõe ao publico, com indiscutível autoridade.

Não consente o advogado que a filha se case com o desviado da lei, o que estaria certissimo, se o noivo não quisesse romper com o passado: se não visse, além do amor, naquele matrimónio, um elemento poderoso, mesmo unico, da sua regeneração. Infelizmente, a vida não o acompanha nesse esforço. Volta a ser o que foi, não por culpa dele, mas dos antigos sequazes, em cenas de imprevisto desfecho.

«Paixão perigosa» pode considerar-e uma alta comédia, que gira sobre rubis como um relógio de boa marca. O realizador soube resolver o seu problema com inteligência e subtileza. Bons intérpretes, entre os quais, além de William Powell, Fernando Lamas, galã argentino, de varonil presença e Elizabeth Taylor, de escaldante beleza e que tão portuguesa parece ser pelo tipo. Entre os complementos, um engraçado *sketch* sobre diabruras de crianças e um jornal de actualidades nacionais.—*Visor 42.*

No Monumental

estreia-se, hoje, «O Mundo nos seus braços»

O Cinema Monumental contratou para exibir durante a festiva quadra do Natal a super-produção em tecnicolor «O Mundo nos seus braços» que certamente terá o melhor dos acolhimentos por parte de todos os ciéfilos.

«O Mundo nos seus braços» é um filme de sugestivo interesse, que empolga, e faz vibrar de emoção o espectador menos sensivel. Repleto de aventuras heroicas e destemidas façanhas, com uma história de amor a amenizar o turbulento ambiente onde decorre a acção, o filme que hoje, pela primeira vez, se exibe na tela do Monumental, é, sem duvida, o maior brinde de Natal que esta grande casa de espectáculos pode oferecer aos seus frequentadores.

Gregory Peck—cuja popularidade aumenta progressivamente de filme para filme—é o protagonista. Ann Blyth, Anthony Quinn e o esquimó Bill Radovich, cujo desempenho vai causar sensação, completam o quadro de interpretes.

Teatro no Porto

«Dias Felizes», no Sá da Bandeira

PORTO, 15.—Fez precisamente no domingo um ano que a comédia «Dias Felizes» subiu á cena em Lisboa. Um ano depois, em igual data, se verificou a sua estreia nesta cidade, estreia auspiciosa que nos cumpre assinalar com prazer. Um conjunto de novos em teatro, representando em moldes modernos, deu-nos uma peça francesa em duas horas exactas de boa representação, de forma tal que ficamos com a agradável impressão de que o teatro ainda é susceptivel de vencer a actual crise que o apoquenta. Aos novos, pois, estamos, disso certos, cabe um grande quinhão nesse possivel ressurgimento. Madalena Sotto fica muitissimo bem enquadrada naquele grupo de gente moça, que os empresários Vasco Morgado e Rocha Brito nos apresentaram, como já dissemos, sob os melhores auspícios.—G. C.

Nova casa de espectáculos

EVORA, 16.—No dia 20, com a assistência dos srs. governador civil de Portalegre e arcebispo de Evora, é inaugurado o Cine-Salão Paroquial de Montargil.

Artistas portugueses

em Madrid

MADRID, 18 — Os artistas portugueses Virgilio Teixeira e Isabel de Castro representam os principais personagens do filme «A filha do mar», agora estreado nesta capital e mereceram os melhores elogios da critica.—(Efe).

Uma prenda do Natal!

a melhor, a mais extraordinária, hoje e todas as noites, no Coliseu, com as maiores atracções, a Nova Companhia de Circo (a grande Companhia do Natal). Amanhã, sábado, «matinée»

Ir ao Coliseu não é só assistir a um grandioso espectáculo. Ir ao Coliseu é ter bom gosto. Ir ao Coliseu é ter a certeza de oferecer a si próprio a melhor prenda do Natal. Hoje e todas as noites, a Nova Companhia de Circo, com as maiores atracções da actualidade, com trapezistas, escada aérea, contorcionismo, ilusionismo, saltadores em balança, 50 saltos mortais em cama elástica, «cow-boys» do Far-West e os célebres palhaços Irmãos Fonetti, de fama mundial. Amanhã, sábado, «matinée», com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos.

ESTEVE HOJE EM SETUBAL

o ministro das Obras Publicas

SETUBAL, 18. *(Pelo telefone).* —Visitou hoje esta cidade o sr. eng.º José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, acompanhado do sr. eng.º Sá e Melo, de altos funcionários do seu ministério, e do governador civil, dr. Correia Figueira.

O ministro das Obras Publicas visitou as obras em curso, nomeadamente o grande edificio da futura Escola Industrial e Comercial, findo o que se reuniu, nos Paços do Concelho, com os presidentes das Camaras do distrito. A direcção do Vitória de Setubal acompanhou o sr. eng.º José Frederico Ulrich numa visita ao seu actual campo de jogos e ao local onde está projectado o futuro.

FESTAS DO NATAL

O horário das mercearias

As mercearias, segundo foi esclarecido pelo Instituto Nacional do Trabalho, não podem abrir nos domingos compreendidos entre 23 de Dezembro e 6 de Janeiro e são obrigadas a encerrar no dia do Natal e Ano Novo. Os estabelecimentos dos lojistas que seguem o regime de encerramento para almoço foram superiormente autorizados a conservar-se abertos durante o periodo de 15 a 31 do corrente. O descanso do pessoal será feito por turnos. Nos dias 24 e 31, as mercearias podem estar abertas até às 21 horas, assim como nos sábados.

O «Natal do Sinaleiro»

O Automovel Clube de Portugal, com o patrocinio dos nossos prezados colegas «Diario de Noticias» e «O Seculo» volta este ano, a promover, no dia 24, o «Natal do Sinaleiro».

Lisboa, Porto e todas as capitais de distrito vão, assim, ter ocasião, mais uma vez, a esse testemunho de simpatia e de reconhecimento pela meritoria acção dos agentes reguladores do transito nas nossas principais cidades, a quem incumbe salvar vidas, evitar desastres e impor disciplina no transito.

A iniciativa do Automovel Clube de Portugal vai, certamente, rodear-se do êxito habitual, uma vez que vem a manifestar aos preciosos agentes o reconhecimento dos automobilistas por aquilo que eles garantem, isto é, a segurança no transito.

Para os empregados do comércio e seus filhos

O Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, à semelhança dos anos anteriores, oferece no dia 25, ás 15 horas, uma festa de Natal a todos os filiados e seus filhos.

A's crianças serão oferecidos brinquedos e uma merenda, havendo, ainda, um pequeno espectáculo onde não faltarão os palhaços. Aos doentes e aos desempregados, será distribuida uma consoada, composta de géneros de primeira necessidade e de uma pequena importância em dinheiro.

Casa do Pessoal do Porto de Lisboa

A Casa do Pessoal do Porto de Lisboa promove, depois de amanhã, no ginásio do Liceu Camões, a tradicional Festa do Natal, dedicada aos filhos dos seus associados.

Das 13 ás 16 horas, far-se-á a distribuição de vestuário, calçado, lanche e brinquedos a 366 crianças e, a partir desta hora, haverá um espectáculo com palhaços, ilusionistas e cinema.

O Natal da Vacuum

A tradicional festa do Natal que a Socony Vacuum Portuguesa dedica, todos os anos, aos filhos e á familia do seu pessoal, é uma prova da atenção que esta grande organização tem para os que nela trabalham. Constitui ela uma reunião de centenas de pessoas numa festa alegre e movimentada.

A deste ano realizar-se-á no Espelho de Agua, em Belém, no próximo domingo, a partir das 15 horas.

O programa, para as crianças e para os adultos, é variadissimo. Assim, na primeira parte, os Manos Carlos executarão, em harmonica de boca, as mais modernas melodias; Henry Tony, ilusionista, fará desaparecer coelhos sem ser na manga...; Emiliano e Raulito, os conhecidos palhaços excentricos, animarão, com as suas facécias, o ambiente festivo. Haverá, a seguir, distribuição de brinquedos ás crianças seguindo-se uma sessão cinematográfica de desenhos animados, documentários e filmes comicos. Portanto, pelo programa, pode ver-se que será uma tarde em cheio.

O Natal do pessoal da Companhia Carris

Integrada no mesmo plano dos anos anteriores, destinou a Companhia Carris de Ferro de Lisboa uma verba que atinge cerca de 800 contos para a concessão de benefícios ao seu pessoal e filhos menores de funcionários da empresa, por ocasião das festas do Natal deste ano.

No Colégio Moderno

O Colégio Moderno, na Estrada de Malpique, 19, festeja o Natal, com uma «matinée», ás 18 horas de amanhã, dedicada á sua secção primária, constando de canto coral, recitações, representação da pantomima «O rapazinho dos Fosforos» e de «O Clube dos Valentões» e uma pequena história de fantoches, e um sarau, no domingo, ás 21 e 30, no seu ginásio, com o seguinte programa: palestra alusiva pelo aluno António Vila-Lobos; canções tradicionais do Natal, recitações, representação do «Auto do Menino Jesus», e apresentação de um presépio, executado pelos alunos Luís de Oliveira, Lemos Costa, Artur Parrinha, Manuel Amado e Virgilio Gomes, sob a direcção do professor José Passos Pinto.

Outras celebrações

A subsecção auxiliar feminina da Agência de Lisboa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra distribuirá, amanhã, ás 16 horas, na Rua do Século, 50, 1.º, o seu habitual bodo ás crianças filhas de antigos combatentes pobres. Consta de enxovais completos, calçado, merenda e brinquedos.

—Festejando a quadra do Natal, as companhias de aviação, representadas no nosso País, oferecem, no próximo dia 21, ás 19 horas, na sede do Aero Clube de Portugal, um «cocktail» aos seus clientes e amigos.

—O Grupo Recreativo do Pessoal da Refinaria Colonial oferece, amanhã, ás 16 horas, uma festa a cerca de uma centena de crianças, filhas dos seus associados e que receberão brinquedos, agasalhos e uma merenda.

Também da Casa do Pessoal das Oficinas Gerais de Fardamento, recebemos 50 escudos, destinados aos pobres protegidos pelo nosso jornal.

—Por motivos de força maior, a distribuição de donativos aos trasmontanos pobres residentes em Lisboa, que fora anunciada para amanhã, foi adiada para o próximo dia 6 de Janeiro, ás 15 horas.

—No Pavilhão dos Desportos, realiza-se, amanhã, ás 14 e 30, a festa dedicada ás crianças nascidas na Maternidade da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio. Tomarão parte no espectáculo artistas do teatro e da rádio, crianças do Ginásio Clube Português, distribuição de medalhas a crianças nascidas na maternidade, sorteio dos brindes mais valiosos e oferta de outros brinquedos.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
Hoje, ás 21,45, a peça em 3 actos de ROMEU CORREIA
CASACO DE FOGO
Numa extraordinária interpretação de um magnífico elenco artístico
Amanhã, ás 18,15 — «RAPAZIADAS»
Em ensaios: A HISTORIADA CAROCHINHA

VARIEDADES
Espectáculo inteiro às 21 e 30
A comédia de extraordinário exito
O Conde Barão
com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo
(Espectáculo para adultos)

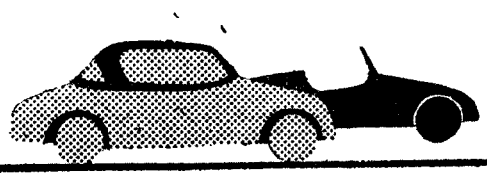
«OURIVESARIA ALGÉS»
Grande sortido em OURO, PRATAS, JOIAS e RELÓGIOS aos melhores preços.
Av. dos Combatentes, 13-A. Tel. 523
ALGÉS

CAVES DO Barrocão, L.da

Milhor é esprimentá-lo que julgá-lo
Mas julgue-o quem nam póde esprimentá-lo
(Lusiadas canto IX)

Espumantes Naturais

se o seu carro...



é um:

ANGLIA
AUSTIN
CHEVROLET
CITROËN
DELAHAYE
D K W
DODGE
GOLIATH
HOTCHKISS
LANCIA
MERCEDES-BENZ
NASH
OPEL
PLYMOUTH
PORSCHE
PREFECT
RENAULT
SALMSON
SKODA
TAUNUS
VOLKSWAGEN
WILLIS

e a sua bateria não está boa...

troque-a

no seu fornecedor ou na ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL na av. 24 de Julho, 26-B (a 500 m. do Cais do Sodré)

por uma

Invicta 6-90

a bateria perfeita GARANTIDA POR UM ANO, PELO PREÇO DE:

esc. 490$00

A cada movimento do braço, uma peça oscilante deslocando-se, dá corda ao relógio CYMA AUTOMÁTICO, cuja máquina, de 17 rubis, é duplamente protegida contra chóques. Foram concedidas SEIS patentes diferentes só para o mecanismo automático. Além de antimagneticos, ha alguns modelos que são também impermeaveis á agua e á poeira. CYMA o relógio automático que possue também um sistema automático de segurança da corda. A melhor prova de confiança que merece o relógio CYMA-AUTOMATIC é que milhões de pessôas, no mundo inteiro, o usam com o maximo de satisfação

UM DOS MELHORES RELÓGIOS SUIÇOS

VOSS 1953

PARA MAIOR RAPIDEZ E PERFEIÇÃO EM TODOS OS TRABALHOS DACTILOGRÁFICOS

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

A MÁQUINA DE ESCREVER DE LONGA VIDA, RÁPIDA, SUAVE E DE LINHAS MODERNÍSSIMAS. DE MANEJO MUITO FÁCIL E COM TECLADO NORMAL

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2º - TELEF. 26992 - LISBOA

Agentes no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS

Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOS
Rua Elias Garcia, 16-18

COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

MESMO com **MAU TEMPO** um passeio à **NAZARÉ** e um almoço no

RIBAMAR
Restaurante típico
é um **tempo bem passado**
Av. da República — Tel. 58

Sociedade Geral

N/M «ALFREDO DA SILVA»

para **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU**
(Via Leixões e Funchal)

Carrega na Doca de Alcantara nos dias 19, 21 e 22 do corrente para sair a 26. Carga de frigorifico no dia 23. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca de bagagens. Bagagens de porão embarcam no dia 23.

N/M «ANDULO»

para: **S. TOMÉ, SAZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES** (Via Leixões)

Carrega na Doca de Alcantara de 22 a 28 do corrente para sair a 30. Este navio recebe também no dia 29 até ás 12 horas a carga de Frigorifico para o que tem instalações próprias. Passageiros de 1.ª classe

Tratar em:
LISBOA, RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEFONE 30551
PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEFONE 27363

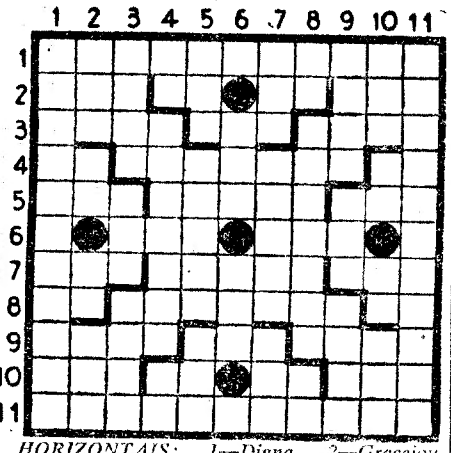
MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por **ALMIM** com alumínios puros estão transformando o **ÁRDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA** num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na

ALMIM
R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4041



HORIZONTAIS: 1—*Digna.* 2—*Gracejou. Simbolo quimico do aluminio. Cabelo branco. Interjeição que designa estrondo.* 3—*Capital da Noruega. Flanco. Pega.* 4—*Medida itinerária chinesa. Resignar. Aspecto.* 5—*Cólera. Macios. Custo, seguro e frete (comerc.).* 6—*Infame. Guinde.* 7—*Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). Esquina. Ilha inglesa no mar da Irlanda.* 8—*Preposição. Tratais. Interjeição que exprime espanto.* 9—*Terreiro em volta das igrejas. Costuma. Frecha.* 10—*Concedo. Pedra de moinho. Escarnece. Estabelecimento de bebidas.* 11—*Repreensão.*

VERTICAIS: 1—*Difusão.* 2—*Gritos de dor. Partir. Nome de letra. Rio da Russia, afluente do mar de Azov.* 3—*Sem valor. Fracção da unidade. Não cozinhados.* 4—*Oferta. Sesgo. Nociva.* 5—*Olé! Dissolve. Debaixo.* 6—*Lirio. Passado.* 7—*Vã. Ribeira que nasce na serra da Arrábida e desagua no Tejo. Data.* 8—*Batráquio. Vila e concelho do distrito de Lisboa. Idem (abrev.).* 9—*Objectar. Um cento. Tapume de ramos.* 10—*Ponto cardial. Suspiro. Preposição e artigo. Tão grande.* 11—*Amarrotara.*

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4040

HORIZONTAIS: 1—*Bruma. Cauto.* 2—*Rola. Tio. Rios.* 3—*Elo. Cerra. Sam.* 4—*Só. Maiorca. Ri.* 5—*Trina. Aéreo.* 6—*Una. Tal.* 7—*Amara. Aires.* 8—*Mó. Minorca. Nu.* 9—*Ora. Moldo. Dom.* 10—*Lema. Teu. Euro.* 11—*Olaia. Almas.*

VERTICAIS: 1—*Brest. Amolo.* 2—*Rolo. Rum. Orel.* 3—*Ulo. Minam. Ama.* 4—*Má. Canarim. Ai.* 5—*Ateia. Anota.* 6—*Iró. Olé.* 7—*Corra. Árdua.* 8—*Ar. Acético. El.* 9—*Uis. Arara. Dum.* 10—*Toar. Ele. Nora.* 11—*Ósmio. Sumos.*

Blusas
Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

Descoberta dum crime

praticado há meses na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 18. *(Pelo telefone).*—Em devido tempo noticiámos que, no hospital de Coimbra, devido a agressão, tinha falecido o trabalhador Joaquim Pereira Gaspar, o «Reboque». A agressão dera-se a 4 de Janeiro findo, e a vitima morrera dois dias depois.

O Gaspar não soube ou não quis dizer quem o agredira. Uma mulher, Ludovina Esteves Freirinha, conhecida pela «Gata», indicou como agressores dois homens: Avelino Teixeira, factor dos Caminhos de Ferro e Henrique de Carvalho, da Cooperativa dos Caminhos de Ferro.

Os homens foram presos e, não se tendo provado fosse o que fosse contra eles, o processo foi arquivado no tribunal.

Mas a Secção da Policia da Figueira da Foz, pelo sr. tenente Avelino Soares, continuou a investigar, descobrindo por fim que fora a própria Ludovina quem praticara a agressão, da qual parece ter resultado a morte, ainda que em defesa própria. A mulher foi presa e o processo entregue ao tribunal.

FRUTARIA COSTA
Cestos e Corbeilles
PARA BRINDES DO NATAL E ANO NOVO
Martins & Costa
RUA DO CARMO, 41
Telef. 30517 — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE — O estado do tempo no continente português continua a manter-se sob a influência da sua depressão, estacionada a Nordeste de Medina.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu geralmente encoberto, apresentando-se com boas abertas a Norte do sistema montanhoso, Montejunto—Estrela. Aguaceiros fracos, a Sul deste sistema. Em todo o Continente, vento bonançoso de Sueste e temperatura sem alteração apreciavel.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana; 19 e 30, Aqui, França!; 20, O Caso do Dia: O regresso do ministro da Marinha a Lisboa; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de instrumentos; 20 e 45, Canções:tas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Musica coral; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças e cançonetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Quinzena literaria; 23, Ciclo Beethoven; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, Programa António Casquilho; 19 e 15, Orquestra de Ruas Morgan; 19 e 30, Aperitivo; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Por esse Mundo fora; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Bing Crosby; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras. (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Ant. Farm. do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio da Alvalade—Tel 77232; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel 42239; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Oliva's (Dos)—Rua de Alves Gouviea, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.— — Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725—Onilda—Av. de João XXI, 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C — Tel. 840703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C-D—antiga Rua do Registo Civil — Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª — Rua de Braamcamp 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Ocidental—Rua de D. Jerónimo. J. P. M., 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	775$	775$	775$5
Consolidado 3 % T. 10	857$	857$	858$
Consolidado 3 1/2 T 10	986$	—	986$
Centenários 4 %	2.243$	2.242$	2.244$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	985$	—
Externas 1.ª série ...	1.265$	—	1.270$
Externas 1.ª carimbadas	1.265$	1.260$	1.270$
Externas 3.ª série	1.375$	1.371$	—
Externas 3.ª carimbadas	1.375$	1.371$	1.379$
Cautelas 3.ª série s/ j.	158$	156$	160$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.200$	—
Lisboa e Açores ...	—	—	1.750$
Ultramarino cp T. p. ...	460$	455$	465$
Portugal port. T. p. ...	—	1.780$	1.800$
Mundial	2.205$	2.200$	2.210$
Nacional	—	2.100$	2.500$
Sagres	—	—	2.000$
Aguas Lisboa port. ...	210$	210$	215$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	215$	210$	215$
Cimentos Tejo...	390$	388$	395$
Cimentos Leiria T. p.	—	465$5	475$
Crédito Predial port....	—	23$	—
Gás Electricidade cupão	187$	187$	187$5
Alto Alentejo cupão...	143$5	143$5	144$
Industrial Aliança... ...	—	410$	420$
Port. e Colónias ...	405$	404$	405$
Nac. Navegação T. p	—	—	1.380$
Colonial de Navegação	—	686$	695$
Port. de Pesca T. p....	—	1.115$	—
Port. de Tabacos cupão	462$5	462$	464$
Tabacos Portugal cupão	620$	618$	622$
União Eléctrica Port.ª	215$	215$	215$5
Cassequel	1.485$	1.483$	1.489$
Agricola das Neves ...	—	1.300$	1.330$
Agricultura Colonial ...	890$	885$	899$
Açucar de Angola... ...	—	3.430$	3.440$
Buzi...	285$5	285$	286$
Ilha do Principe	—	1.630$	1.680$
Zambézia T. de 25	126$5	126$5	127$
Moçambique	167$5	167$	168$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.450$	1.475$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	109$	—	109$
União Eléct Port. 4 1/2	—	—	99$5

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Ordem dos Engenheiros

Em continuação dos trabalhos da reunião anual da Comissão de Engenharia Sanitária, da Secção de Engenharia Civil, que se estão a realizar na sede da Ordem dos Engenheiros, o engenheiro A. M. Vasconcelos falará, hoje, ás 18 horas, sobre a «Necessidade de estabelecer critérios técnico-económicos nos projectos de abastecimento de água»; e ás 21 e 30, o engenheiro J. Gomes Alvarez fará uma exposição sobre um inquérito da Organização Mundial de Saude, referente á poluição de cursos de água na Europa, e tratar-se-ão vários assuntos de interesse profissional.

«Sempre Fixe»

O dr. Madeira Pinto, provedor da Santa Casa da Misericórdia, deu a mestre Valença oportunidade para uma graciosa página de «Sempre Fixe». Nas outras páginas os habituais colaboradores dão largas á sua graça, sendo de citar «Entrevista com a Torre de Belém», «Poeira do Palco», «Através da Estranja», «De pé atrás». «Na zona dos tufões», «Mexericos do Chiado», «Lisboa a rir», «Casamentos e divórcios entre parentes», «O ricaço» e a sempre interessante página da bola, «Flechas desportivas», «O futebol no Mundo», «Ecos desportivos», etc., além de uma vasta colaboração artística nacional e estrangeira.

O concurso «Dê um ar da sua graça» anuncia que está a dar as ultimas, devendo distribuir os prémios no principio do ano.

Num desastre em Santarem

morreu o condutor de um automóvel

SANTAREM, 18. *(Pelo telefone).*—No sitio do Alto da Portela das Padeiras, na descida onde se têm dado frequentes desastres, com a estrada molhada, apesar de ali se encontrar uma placa que assinala o perigo das derrapagens, verificou-se, esta madrugada, cerca da uma hora, mais um lamentável acidente, que custou a vida ao condutor do automóvel com a matricula de Luanda 13831 sr. dr. André de Lima Figueiredo, de 32 anos, residente em Lisboa, no Largo Frei Doutor Pinto, Alvalade, n.º 3, 3.º, E., que seguia acompanhado de sua esposa, D. Maria Emilia Mota Saraiva Figueiredo e ainda de um seu parente. O automóvel entrou em derrapagem e foi embater violentamente, do lado do condutor, com um eucalipto, caindo numa barreira de cerca de cinco metros. Ao som do embate com a árvore acorreram várias pessoas que prontamente fizeram conduzir ao hospital da Misericórdia os ocupantes do carro. Verificou-se que o sr. dr. André Figueiredo tinha sofrido fractura da base do cranio. Operado de urgência, veio a falecer hoje, pelas 11 horas. A esposa e o primo do infeliz, que havia casado há oito dias, nada sofreram. O corpo e a familia seguirão para Lisboa a hora ainda não marcada.

Uma exposição de panificadores

acerca dos problemas da sua industria

Ao sr. presidente da Assembleia Nacional foi entregue uma exposição assinada pelos panificadores de Lisboa srs. Luís de Carvalho e Silva, João Gonçalves de Oliveira, António Gomes Gautier, José Augusto Pereira, António Casimiro de Carvalho, António Agostinho, Albertino Costa, José Bragança Ferreira, Manuel Marques Fernandes, José da Cruz e António Rosário da Costa, e na qual se pede a intervenção daquela Camara no estudo e resolução dos problemas, considerados muito graves, que pesam sobre a industria do pão, como os da liberdade de compra de farinhas, preços da farinha de trigo correntes, revisão de penalidades, contribuições e impostos e revisão construtiva do condicionamento industrial. A mesma comissão avistou-se também com a direcção do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, pedindo que das soluções anotadas na exposição seja dado conhecimento ao sr. ministro da Economia e ao Instituto Nacional do Pão.

Uma loba com coleira

foi abatida no concelho de Montemor-o-Novo

ÉVORA, 18.—Há nove anos, fugiu da Herdade de Baixo, concelho de Montemor-o-Novo, uma loba que fôra criada pelo lavrador sr. Henrique Aleixo Pais, e a registara na Camara Municipal daquela vila. A fera, que foi agora abatida na Herdade de S. Grifau, freguesia de Cabrela, do mesmo concelho, pelo caçador Jerónimo Baldio, a tiro de caçadeira, ainda usava a respectiva coleira. O feroz animal tinha, porém, causado neste interregno grande mortandade nos rebanhos de ovinos da região, onde era vista e perseguida, pelos caçadores. Em cumprimento do prometido pelos lavradores, o caçador da fera foi contemplado com uma boa gratificação.

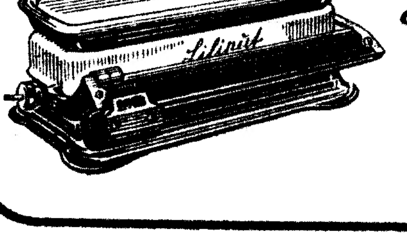
COBERTORES ELÉCTRICOS «CHATHAM»

O melhor e mais confortável cobertor eléctrico, fabricado nos E. U. da América. O mais flexível, o de melhor apresentação. 75 % de pura lã, 25 % de algodão. 4 cores: azul, verde, grenat e rosa

Control automático, por termostatos, com 9 temperaturas; lampada piloto, etc.

Isentos de qualquer perigo

Aprovados nos E. U. da América pelos «Underwriters Laboratories»
A' venda exclusivamente na
S. P. I. C. — Praça Duque de Saldanha, 31-B — Tels. 46626 e 51722



Liliput
A BALANÇA QUE A TODOS SATISFAZ
HORÁCIO ALVES, L.DA
43-RUA AUGUSTA-51
LISBOA

CADEIRA DESMONTAVEL
«BÉBÉ CONFORT»

Soluciona o problema da acomodação perfeita do seu Bébé em viagem de automóvel, apresentando a cadeira desmontável, — de fixação instantânea

Encontra-se à venda nos

Representantes exclusivos em Portugal e Ultramar

INCA -- Indústria e Comércio de Automóveis, L.da

Avenida de Roma, 25 D

HIDRO ELÉCTRICA DO CÁVADO
HICA
S. A. R. L.

Sede
Rua Sá da Bandeira, 567
PORTO

Delegação
Avenida Sidónio Pais, 14-1.º
LISBOA

CAPITAL: 375.000 CONTOS

SORTEIO DE OBRIGAÇÕES

No dia 21 do corrente mês de Dezembro, pelas 16 h., proceder-se-á, na sede social, ao sorteio de 1.800 obrigações, do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada uma, da 1.ª emissão de 4 %—1949-1977 e de 440 obrigações de igual valor nominal e da mesma taxa de juro da emissão de 1950-1978.

As obrigações sorteadas serão amortizadas em 1 do próximo mês de Janeiro, conforme consta dos respectivos quadros de amortização.

Porto, 17 de Dezembro de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Não faz mal a uma mosca...

...uma **MOSCA** *não lhe faz mal*

AGUARDENTE MOSCATEL

José Maria da Fonseca, Sucr.

ESCOLA DE CONDUÇÃO
CASA A. VIEIRA

Ensino perfeito de LIGEIROS, PESADOS E MOTOS com seriedade. Inscreva-se hoje mesmo na RUA D. PEDRO V, n.º 5 — Lisboa.

Brinde sua familia

com o café «ANJO DO LAR»

e grande sortido de artigos de mercearia

PIRES & MARTINS, LDA.

R. Correia Teles, 63—T. 63374
R. Nogueira e Sousa, 11—T. 48308
R. Bernardim Ribeiro, 65—T. 48552
R. Tomás Anunciação, 59—T. 61932
Av. 5 de Outubro, 118—T. 73004
Av. Marquês de Tomar, 83—T. 71316

Caminhos de ferro
EPOCA D. NATAL

Remessas de detalhe de Grande Velocidade e Volumes da Tarifa 8/108, destinados a Lisboa-Rossio

Atendendo ao grande movimento que é de uso verificar-se durante a época do Natal, a C. P., no desejo de evitar perturbações no serviço, que possam prejudicar o Publico, avisa que, no período de 17 a 31 do corrente, as remessas de G. V. e os volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108, normalmente destinados a Lisboa (Rossio), serão despachados para Lisboa (Santa Apolónia), excepto os das linhas do Oeste e Sintra, os filmes, os doces frescos, as flores naturais e os mariscos, que continuam a ser recebidos em Lisboa (Rossio).

ENXARA DOS CAVALEIROS
+
Bernardina dos Anjos Lourenço
FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

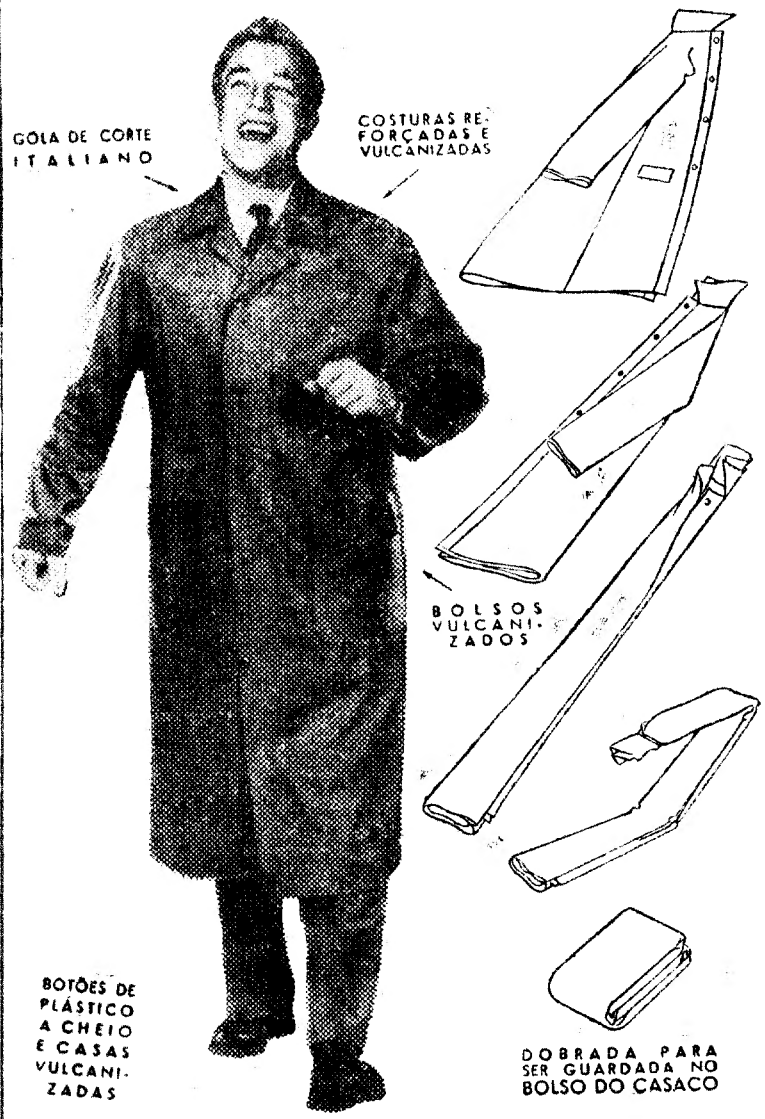
António Lourenço, sua mulher e filhos, Joaquim Lourenço Junior, sua mulher e filhos, Miguel Lourenço, Teodelinda Lourenço Meta, seu marido José Mota e filhos, Gertrudes Lourenço cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e extremosa, mãe, sogra e avó.

Amanhã, na Basilica da Estrela, pelas 10 horas, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 13 horas, em autofunebre, para jazigo no cemitério de Enxara do Bispo.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

RECEBEMOS
3.ª REMESSA
DE IMPERMEÁVEIS DE PLÁSTICO
BIG-BEN



Nada o poderá modificar na sua satisfação de vestir o impermeável mais elegante e sem costuras BIG-BEN

ADÃO CAMISEIROS
A UNICA CASA QUE HOJE TEM PARA LHE VENDER
238, R. AUGUSTA, 240

MEIA Opal PERLON

A FAMOSA

MEIA **Opal** PERLON

Um presente que não esquece ...!!!

MEIA Opal PERLON

Margueritte Peltier Gouveia
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, filhas, genros, netos e mais família participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, amanhã, 19, pelas 10,30 horas, na Igreja de S. João de Deus, agradecendo, desde já, a todos os que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Por ignorancia de moradas, aproveitam para manifestar o seu profundo reconhecimento a todos os que se dignaram acompanhá-la á sua ultima morada e aos que manifestaram o seu interesse durante o período da sua doença.

AGENCIA ALMEIDA

Everest
MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR DE ALTA CLASSE

TIPO COMERCIAL DE CARRETOS INTERMUTAVEIS — MODELO ST

TIPO MÉDIO, PORTÁTIL COM TABULADOR E ESTOJO DE LUXO — MODELO K2

CALCULADORA DE 10 TECLAS PARA TRABALHO INTENSO — MODELO Z4

ENVIAMOS CATÁLOGOS A PEDIDO
FACILITAMOS O PAGAMENTO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª
Rua dos Fanqueiros, 250 2.º E.º
Telef. 20353 e 32903 LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

CASAS DOS ALFAIATES

Reuniu-se a direcção das Casas de Repouso dos Alfaiates que aprovou novos sócios e tratou dos trabalhos referentes á electrificação do campo e internato de Albarraque, a inaugurar no próximo semestre. Na campanha que, a propósito do Natal das Casas de Repouso está ali a ser levada a efeito, verificou-se o recebimento de vários donativos, entre eles, um na importancia de cinco mil escudos, enviado de Joanesburgo pelos portugueses srs. D. Favita Santos e João Ferreira dos Santos, os quais, por este motivo, foram aprovados socios beneméritos.

Estes donativos foram obtidos por intermédio do sr. José Luis, secretário do concelho fiscal.

CENTRO DE PROFILAXIA DA VELHICE

O Centro de Profilaxia da Velhice, com sede na Praça do Principe Real, 5, 1.º, promove, no domingo, um almoço de homenagem ao Brasil Amazonico.

CONFERENCIAS

Prosseguindo nas comemorações do seu 25.º aniversário, o Dispensário Policlinico Central da Junta de Provincia da Estremadura, promove, hoje, ás 21 e 30, na Rua Capelo, uma conferência em que falará sobre «Considerações acerca da mortalidade infantil, em Portugal» o sr. dr. Joaquim Rosa Paixão.

—Esta noite, ás 21 e 30, o sr. prof. dr. António Jorge Dias faz na Sociedade de Geografia uma conferência, comemorativa do 1.º centenário do Estado do Paraná. O conferente, etnógrafo e antropólogo, doutorado pela Universidade de Hamburgo, director da secção de Etnografia do Centro de Estudos de Etnologia Peninsular e professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, é autor de vasta bibliografia e de estudos sobre costumes e a população rural do País, conhecendo, também as três Américas.

REGIONALISMO

Para eleição dos dirigentes dos seus nucleos concelhios — Secção de Lisboa — e designação dos seus representantes no Conselho Regional da Casa do Ribatejo reunem-se hoje, pelas 21 e 30, na sede da colectividade—Rua do Salitre, 136—os ribatejanos residentes em Lisboa, naturais dos concelhos de Abrantes, Alcanena, Alcochete, Alenquer, Almeirim, Alpiarça, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Benavente, Cartaxo, Chamusca, Constancia, Coruche, Entroncamento, Ferreira do Zêzere Golegã, Moita do Ribatejo, Montijo, Ponte de Sôr, Rio Maior, Salvaterra de Magos, Santarém, Sardoal, Sobral de Monte Agraço, Tomar, Torres Novas, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha, ou que aos mesmos concelhos estejam ligados por quaisquer interesses morais ou materiais.

FESTAS ASSOCIATIVAS

No Lisboa Clube Rio de Janeiro, estão marcados bailes para os sábados, terças e quintas-feiras, das 18 e 30 ás 20 e 30.

—Abrilhantado pelo conjunto musical «Companheiros do Luar», realiza-se, amanhã e no domingo, á noite, no Sporting Clube da Penha, um baile, em comemoração do seu 14.º aniversário.

—No próximo domingo, haverá uma «matinée» dançante, na Casa do Algarve, e outra na Sociedade Cruz Quebradense, em Cruz Quebrada, com o conjunto «Atrevidos».

FESTA ESCOLAR

A direcção da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal leva a efeito, depois de amanhã, pelas 16 horas, no edificio daquela escola, uma festa de recepção aos novos alunos, que constará de um pequeno lanche, seguido de uma sessão cinematográfica cultural. No programa está incluida uma distribuição de vestuário aos alunos mais necessitados da escola.

INVALIDOS DO COMERCIO

No Ateneu Comercial de Lisboa reune-se hoje, ás 21 horas, a assembleia geral dos Inválidos do Comércio, para eleger os corpos sociais para o exercicio de 1954.

Prisão dum incendiário

FIGUEIRA DA FOZ, 18 (Pelo telefone)—Foi descoberto o autor de incêndios praticados em pinhais, pertença dos srs. José Maria Cação e Manuel Maria da Cunha Gil, do lugar de Gandara da Azenha, da freguesia de Ferreira-A-Nova. Trata-se de Joaquim Gomes Ministro, dado como suposto autor e agora identificado.

FILHO AGRESSOR

FIGUEIRA DA FOZ, 18 (Pelo telefone)—Jaime Augusto de Oliveira, solteiro, relojoeiro de profissão, ao chegar a casa de seus pais exigiu-lhes dinheiro. Como estes não lho dessem, pretendeu agredir a mãe e acabou por agredir o pai, o qual fugiu para a rua. O agressor foi preso por um guarda da Polícia de Segurança Publica.

Enfermeiros dos Hospitais Civis

Ao concurso para enfermeiros de 1.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa, são obrigados a concorrer os enfermeiros de 2.ª classe daqueles hospitais, que tenham mais de três anos de exercício efectivo do cargo.

DOMINIO PUBLICO

Por ter atingido o limite de idade, o eng. silvicultor José Augusto Fragoso, vogal da Comissão do Dominio Publico Maritimo, foi substituído, naquele cargo, pelo eng.º silvicultor Filipe Jorge Mendes Frazão, director-geral dos Serviços Florestais e Aquícolas.

O PORTO pelo telefone

Joaquim de Oliveira Neiva

PORTO, 18 (Pelo telefone)—Com 72 anos, faleceu o sr. Joaquim de Oliveira Neiva, importante comerciante e industrial nesta cidade. Era casado com a sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva, e irmão das sr.as D. Ana, Beatriz e Candida da Conceição de Oliveira Neiva e do sr. António de Oliveira Neiva, cunhado do sr. Fernando de Oliveira, farmacêutico em Barcelos, e tio do médico desta cidade dr. Joaquim Neiva de Oliveira.

O saudoso extinto pertencia ao conselho de administração da Empresa Industrial União e era sócio gerente da Sociedade Cereais, Farinhas e Conservas, Belamar, Lda.

O funeral, a cargo da Casa Alberto Pereira (Filhos), com missa de corpo presente, realiza-se amanhã, sábado, ás 11 horas, no templo da Trindade.

Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica

A Sociedade Portuguesa de Hidrologia Médica promove amanhã, ás 15 horas, na sala da cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina do Porto, uma sessão em que fará uma alocução o prof. dr. Almeida Garrett. Apresentarão trabalhos cientificos o prof. dr. Costa Sacadura, que falará de «Alguns problemas de hidrologia»; dr. Gonçalves Moreno, sobre «Alguns aspectos da nossa organização termal—os médicos hidrologistas adentro da legislação vigente»; e o dr. Constantino Augusto A. Carneiro e Freitas, que falará das termas do Carvalhal.

QUEM PERDEU?

Na casa da guarda do Palácio da Assembleia Nacional, estão depositadas três bilhas para leite encontradas próximo e que serão entregues a quem provar pertencerem-lhe.

EM 3 LINHAS

O sr. general Abranches Pinto, ministro do Exército, visitou hoje a Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas.

///

No próximo dia 21, ás 10 horas, nos Paços do Concelho, efectua-se a venda em hasta publica de vários terrenos para construção de habitações de renda livre.

///

Os serviços de registo civil e do notariado do concelho da Nazaré foram, entre si, anexados.

///

No dia 20, começa nos concelhos da Guarda e Manteigas a apanha da azeitona. A data foi fixada pelo Ministério da Economia, por sugestões dos Grémios daquelas regiões, a fim de evitar os prejuizos resultantes da colheita antecipada.

///

E' de 142.127$00 o reforço autorizado pelo Desemprego, para a construção da sede de esgotos de Olhão. Anteriormente, haviam sido concedidos 415.746$00.

///

O mercado de Matozinhos vai custar 897 contos. O Desemprego entrará com 264 mil escudos.

///

Foi autorizado a ir a S. Tomé e Principe, para efectuar um estudo relativo ao Plano de Fomento, o chefe da Repartição de Melhoramentos Rurais, sr. Viriato de Sousa Campos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

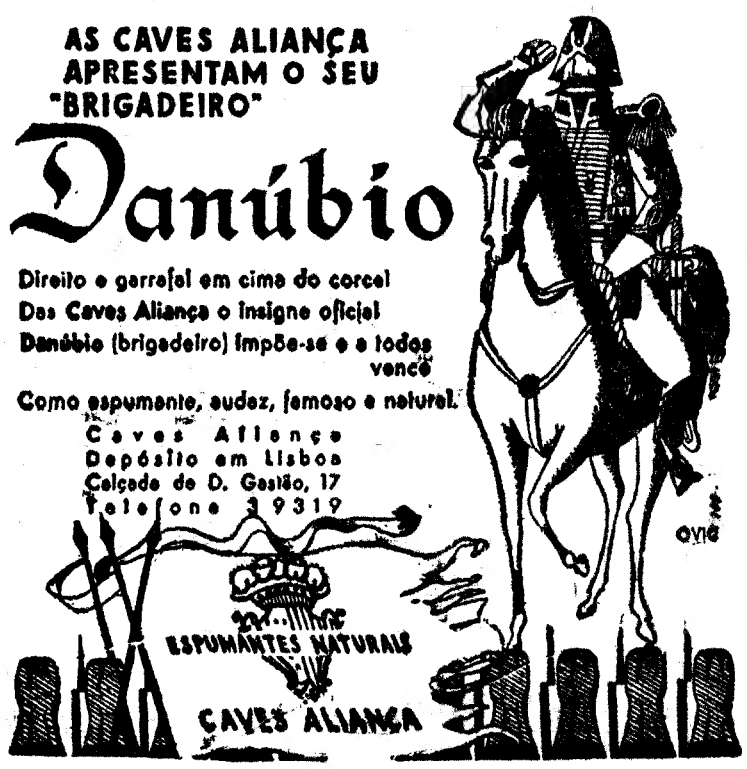
Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13º,7; minima, 10º,9.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 15º,8; minima, 9º,2.*

AS CAVES ALIANÇA APRESENTAM O SEU "BRIGADEIRO"

Danúbio

Direito e garboso em cima do corcel
Das Caves Aliança o insigne oficial
Danúbio (brigadeiro) impõe-se e a todos vence
Como espumante, audaz, famoso e natural.

Caves Aliança
Depósito em Lisboa
Calçada de D. Gastão, 17
Telefone 39319



DE LUTO

D. Bernardina dos Anjos Lourenço

Na sua residência, Rua Francisco Rodrigues Lobo, 19, 2.º, faleceu a sr.ª D. Bernardina dos Anjos Lourenço, de 77 anos, viuva, mãe das sr.as D. Teadolinda Lourenço Mota e D. Gertrudes Lourenço, e dos srs. António Lourenço, Joaquim Lourenço e Miguel Lourenço, comerciantes, e sogra do sr. José Mota, comerciante, que deixou a mais profunda saudade devido ás suas excelsas qualidades. Amanhã, pelas 10 horas, na basilica da Estrela, será celebrada missa de corpo presente, realizando-se o funeral ás 13 horas, para jazigo no cemitério de Enxara do Bispo.

Joaquim de Oliveira Coelho

Na sua residência, faleceu o sr. Joaquim de Oliveira Coelho, casado com a sr.ª D. Isabel Simões Coelho, realizando-se o funeral amanhã, pelas 15 horas, da igreja dos Anjos, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Francisca Rosa

ALCOBAÇA, 18.—No lugar de Ataija de Cima, freguesia de Aljubarrota, deste concelho, faleceu a sr.ª D. Francisca Rosa, proprietária e viuva do sr. Matias Angelo, que foi importante chefe monárquico naquela freguesia. A extinta era mãe da sr.ª D. Maria Rosa Felix e dos srs. Alfredo, José e Manuel Angelo da Silva. O funeral foi muito concorrido.

Dr. José de Paiva Soares Couceiro

MONÇÃO, 17.—No Porto, onde acidentalmente se encontrava, faleceu o conservador do Registo Civil deste concelho, sr. dr. José de Paiva Soares Couceiro. A sua morte foi aqui muito sentida.

SUFRÁGIOS

General Amilcar Motta

Mandada rezar por sua Familia, será celebrada missa amanhã, ás 10 e 30, na igreja dos Anjos, pelo seu eterno descanso.

HÁ 30 ANOS

Portugal-Espanha

Portugal-Espanha fora-nos adverso no dia anterior, e no «Diario de Lisboa» do dia 18 de Dezembro de 1923, depois de Carlos Sérgio ter escrito «da parte dos directivos, e de parte dos jogadores tudo concorreu para esse 3—0, que bem poderia, e porventura deveria ter sido um 6—0», ouvia Vitor Gonçalves, capitão do Sport Lisboa e Benfica, nomeado para chefe do «onze» de Portugal, que dizia ter sido o Portugal-Espanha um desastre devido á incapacidade dos directivos.

UM ESPECTACULO DA F. N. A. T.

no Pavilhão dos Desportos

Está marcado para amanhã, no Pavilhão dos Desportos, mais um espectáculo para trabalhadores, dedicado aos centros de Alegria no Trabalho do Pessoal da Casa António Pessoa, Sindicato Nacional dos Empregados em Garagens do Distrito de Lisboa, Hidro-Eléctrica do Zêzere, Casa da Moeda, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Fábrica de Portugal, Comissão Reguladora das Oleaginosas e Óleos Vegetais e Banco Espírito Santo. Nele colaboram o elenco artístico da F. N. A. T. e o seu grupo de bailados.

Os bilhetes que restam podem ser adquiridos pelos associados beneficiários na sede daquele organismo, Calçada de Santana, 180.

Serviços de Saude de Timor

Encontra-se aberto concurso para o provimento das vagas de aspirantes de secretaria e auxiliar de enfermagem, nos Serviços de Saude e Higiene de Timor.

+

Pedro da Silveira e Sande Menezes e Vasconcelos

Participação e missa do 7.º dia

Maria Amélia Neves Dias Bastos de Sande Menezes e Vasconcelos, Ruy Filipe Bastos de Sande e Vasconcelos, José Manuel Bastos de Sande e Vasconcelos, Ruy de Sande Menezes e Vasconcelos e familia, Palmira Augusta Reixa de Mendonça Costa Neves Martins e mais familia, participam o falecimento do seu saudoso marido, pai, sobrinho, genro e parente, cujo funeral se realizou no passado dia 14 para Estremoz e que amanhã, pelas 11 horas, será rezada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja do Loreto.

O caso Béria

Foi o Exército que promoveu a queda do poderoso chefe de Polícia?

LONDRES, 18.—As notícias dadas por Moscovo acerca do processo Béria, são largamente comentadas pelos jornais desta manhã, entre os quais alguns há que perguntam se o antigo chefe da Polícia secreta soviética não teria já sido julgado.

O «Times», salientando a importância dos lugares que os réus ocupavam nos serviços de segurança interna, declara que talvez se possa deduzir que Malenkov e os seus colegas desejam provar que «o formidável poder da Polícia secreta soviética está em vias de completo aniquilamento, o que concordaria com as promessas feitas quando da morte de Estaline, isto é, «de um maior respeito pelos direitos do indivíduo». «Mas o assunto é mais complicado do que isso (acrescenta o jornal), pois os acusados têm fortes ligações com a Georgia e a Ucrania, as duas Repúblicas que se têm mostrado mais irrequietas dentro da União Soviética e onde se têm sucedido, com extraordinária rapidez, desde que morreu Estaline, nomeações e suspensões de altos funcionários».

Para o «Daily Telegraph», «a lição a tirar da notícia do processo Béria é que o «estalinismo» continua a ser a filosofia dominante na Russia» e acrescenta: «O sistema russo de governar pelo terror não se modificou. Certos políticos, discípulos do ditador, podem ter caído em desgraça, mas o espírito do sistema não se alterou»

O «News Chronicle» diz que é «pouco provável que se possa ter publicado uma acta de acusação, tão fértil em pormenores, se Béria tivesse sido já secretamente julgado». «O julgamento—diz o órgão liberal—é feito a pedido dos chefes militares, que teriam exigido a liquidação de Béria porque a sua Polícia secreta se tornara demasiado poderosa».—(F. P.).

Foram encontra os vivos

os seis tripulantes de um avião desaparecido há onze dias

QUEBEC, 18.—Estão salvos o piloto e os cinco passageiros dum avião que desapareceu há onze dias numa região deserta da provincia de Quebec.

Depois de terem abandonado o aparelho, que teve de fazer uma aterragem forçada por falta de carburante, os passageiros e o piloto seguiram a pé em direcção ao Sul e alcançaram um posto meteorológico a 175 quilómetros de Sept-Iles, na margem Norte da foz do rio Saint-Laurent.—(F. P.).

Na câmara de gás

foram executados os autores de um rapto e assassínio de uma criança

JEFFERSON CITY (Missouri), 18.—Carl Austin Hall e Bonnie Heady cuja execução pelo rapto e morte do jovem Bobby Greenlease havia sido marcada para esta manhã, tomaram ontem, ás 22 horas, a sua ultima refeição, composta de frango assado, que encomendaram especialmente. Falaram em voz baixa sob a vigilancia dos guardas que se mostraram discretos neste ultimo colóquio entre Hall e a sua amiga e cumplice.

Os dois condenados foram, de madrugada, conduzidos á camara de gás, onde morreram ás 6 horas e 13 minutos.—(F. P.).

O grande «Reveillon»

do «RIBATEJANO»

SALVATERRA DE MAGOS

Transportes assegurados de Lisboa e volta em colaboração com a Empresa de Camionagem Isidoro Duarte, telef. 21034.

A ELEIÇÃO PRESIDECIAL EM FRANÇA

No terceiro escrutínio nenhum dos candidatos

obteve a maioria para ser eleito:

Laniel, 358 votos; Naegelen, 313; Delbos, 225

(Continuação da 1.ª página)

ciar. Essa delegação seria encarregada, eventualmente, de proceder a uma troca de impressões e pedir a desistencia de candidatos a favor do «candidato republicano mais favorecido», ou seja o socialista Naegelen.

Por sua vez, os independentes, amigos de Laniel, estão desiludidos por não terem logrado a adesão de todas as forças moderadas á formação de um bloco ao redor do presidente do Conselho. Também perguntam se não conviria recorrer a um «árbitro».

No M. R. P., consta insistentemente que Bidault não se apresentará no terceiro escrutinio. Contudo, até duas horas antes de começar o terceiro escrutinio, não se anunciou oficialmente qualquer decisão referente á sua desistência.

Os radicais-socialistas esperam ver o que farão os outros partidos e, nomeadamente, o Socialista e o M. R. P. Prevêem uma candidatura sobressalente, mas só num escrutinio ulterior, porque o grupo resolveu manter incondicionalmente Yvon Delbos no terceiro escrutinio, decisão que foi tomada antes de ser recebida a delegação que aos radicais enviaram os socialistas para negociar a candidatura Naegelen.

Uma outra incógnita do problema continua a residir na atitude que poderá tomar, nos diferentes casos, a massa dos 113 comunistas.

No grupo U. R. A. S., constituido por antigos degaullistas, a repartição dos votos registada no segundo escrutinio apenas se modificaria em função das mudanças que possa haver na escolha dos candidatos dos outros partidos e das circunstancias da sua apresentação.

A's 12 e 55, recomeçou a sessão do Congresso. Vai iniciar-se o terceiro escrutinio.—(F. P.).

Bidault desistiu

VERSALHES, 18 — «Retiro a minha candidatura, a fim de permitir a eleição rápida do chefe de Estado»—declarou o ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, ao terminar á reunião do seu grupo parlamentar. Os membros dos grupos parlamentares M. R. P. ficam com liberdade de voto.

No terceiro escrutinio, restam, portanto, três candidatos em presença: Naegelen, socialista, que beneficiará uma vez mais dos sufrágios comunistas; Yvon Delbos, radical-socialista; e Joseph Laniel, independente.

Na altura em que o presidente Le Troquer declara aberta a sessão do Congresso, há poucos parlamentares no hemiciclo. Por isso, a votação só principia ás 13 e 12. Não há sorteio e, como ontem, a chamada nominal começa pela letra «U». Portanto, é Henri Ulver, deputado pelo Sena, secretário de Estado para o Orçamento que, pela terceira vez, inicia o desfile dos votantes.

Ao começar a reunião, deu-se um pequeno incidente. A' chegada do presidente Le Troquer, quando a maior parte dos parlamentares presentes se levantou, certo numero de parlamentares da direita permaneceram sentados e gritaram aos colegas: «sentem-se, sentem-se». Le Troquer, sorrindo, fez uma vénia aos que assim protestavam, e outra aos parlamentares de pé. Voltando-se para a direita, perguntou se havia qualquer oposição á aprovação da acta da sessão de ontem. Como não tivesse resposta, declarou então aberta a sessão.

Lembra-se que desde 1871, é a primeira vez que o presidente da Republica não é eleito no primeiro ou no segundo escrutinio: com efeito, em 17 presidentes eleitos desde a proclamação da III Republica, 12 obtiveram a investidura na primeira votação e 5 na segunda.—(F. P.).

A incerteza dos prognósticos

VERSALHES, 18.—Ao abrir o terceiro escrutínio, nenhum observador competente se arrisca a qualquer prognóstico quanto ao nome do futuro chefe de Estado francês:

A opinião mais corrente é que a votação de agora ainda não permitirá uma decisão. Naegelen, socialista, adversário da C. E. D., terá ainda desta vez os votos comunistas, mas talvez perca os sufrágios de certos membros do grupo «europeu» que se mostram inquietos com esta «promiscuidade» com os «moscovitas» e que preferirão votar em Yvon Delbos, homem da esquerda também, e partidário convicto das instituições europeias.

Joseph Laniel, presidente do Conselho, deve, depois da retirada de Bidault, beneficiar da maior parte, mas não da totalidade, dos votos M. R. P., devendo um certo numero de eleitos deste grupo votar em Delbos, laico, é certo, mas cuja «tendência pro-europeia» lhes parece de tempera especialmente sólida.

Nestas condições, nenhum dos candidatos conseguiria a maioria absoluta, tornando-se necessário um quarto escrutínio. Poder-se-ia ver surgir então os candidatos «sobressalentes» ou o árbitro. Mas quem? Ainda ninguém se pronuncia a este respeito.—(F. P.).

É preciso novo escrutínio

VERSALHES, 18—As 14 e 23, o escrutínio para a terceira volta das eleições presidenciais terminou. A contagem começou poucos momentos depois, perante grande expectativa e certa ansiedade.

No final, segundo se dizia oficiosamente nos corredores, nenhum dos candidatos obtivera a maioria.

As mesmas informações dizem que Laniel obteve 358 votos, Naegelen, 313 e Delbos, 225.

Torna-se, pois, necessário um novo escrutínio, que foi marcado para as 19 e 30.—(F. P.).

———0-0-0———

Prisões no Cairo

CAIRO, 18 — O Departamento da Segurança Publica do Egipto anunciou ás primeiras horas de hoje a prisão de 40 pessoas envolvidas em «actividade perigosa», a maior parte das quais é de operários, estudantes e funcionários do Estado.

O comunicado disse que as prisões foram feitas depois de terem sido descobertos os chefes e os seus cumplices. Máquinas de impressão e um grande numero de panfletos, prontos para serem distribuidos, foram confiscados segundo o mesmo comunicado.

Na quarta-feira á noite foram presos no Cairo 43 jovens egipcios, «por actividade comunista», anunciou ontem a Polícia Politica.

A Polícia acrescentou que tinham sido apreendidas máquinas duplicadoras e literatura subversiva».—(R.).

Boatos de demissão

do secretário-geral da N. A. T. O.

LONDRES, 18—No Foreign Office, declara-se não haver conhecimento da origem dos rumores que afirmam que lorde Ismay, secretário-geral da N. A. T. O., tencionaria demitir-se em breve daquelas funções.—(F. P.).

Foi preso o Pai Natal

ASRHUS (Dinamarca), 18—A Polícia deteve num telhado um precoce «Pai Natal» que adiantava a sua aparição para se introduzir nas casas e roubar. Arrancadas as barbas e despido o manto vermelho e os arminhos de coelho, surgiu um gatuno conhecido da Polícia.—(Efe).

As opiniões da Imprensa

(Continuação da 1.ª página)

niel? Se não podem e se o desacordo persiste, quaisquer que sejam as razões, forçoso se torna recorrer a uma arbitragem superior. Esta arbitragem superior não pode vir senão do presidente Queuille ou do presidente Auriol».

Por outro lado, os jornais socialistas, dedicando os seus editoriais ao mesmo tema, mostram-se evidentemente satisfeitos de ver que um dos seus candidatos, ostentando a etiqueta da S. F. I. O., tenha obtido ontem, por duas vezes, o maior numero de votos.

No entanto, o «Franc Tireur» é categórico: «Visto que não foi possivel eleger, entre os candidatos, um que represente, de forma mais viavel, a republica democrática e social, vai ser necessário apelar para um homem que deu já sobejas provas, nas suas funções, das qualidades que exigem a um presidente da IV Republica. Esse homem é Vincent Auriol, que reune todas as garantias pedidas pelos republicanos e que goza de uma verdadeira popularidade em todo o país».

O «Combat» diz que «o Exército Europeu foi ontem, sobretudo na segunda volta, o cavalo de batalha da eleição presidencial» e que a decisão dos comunistas e as reservas dos ex-degaullistas derrubaram a eleição de Joseph Laniel que, até certa altura, parecia provável.

«L'Humanité» explica as razões dos votos comunistas a favor de Naegelen,—na segunda volta. «Depois de terem votado por Marcel Cachin, na primeira volta, os parlamentares comunistas, desejando a união dos franceses, pela paz e pela independência nacional, decidiram votar pelo socialista Naegelen».

O «Libération» diz que a desistência dos comunistas a favor do candidato socialista poderá ter importantes repercussões na terceira volta «pois é bem possivel que certos radicais da Esquerda e vários degaullistas, que reconhecem em Naegelen um adversário do Exército Europeu, dêem o seu voto ao candidato da S. F. I. O.»—(France Presse).

QUEM ANDA Á CHUVA...
...JÁ NÃO SE MOLHA, PORQUE...

além das

GABARDINES para homem a .... 330$00
para senhora a..... 354$00
e para criança a ... 280$00

a Loja dis Malhas, na Rua do Carmo, 99, pôs em

LIQUIDAÇÃO

um lote de impermeáveis ingleses em

PLÁSTICOS para criança a..... 84$00
para senhora a .... 133$00
para homem a..... 175$00

DOMINGO, ás 17.30, no
«MAXIME»
CHA'-DANÇANTE
com todas as atracções
ENTRADA LIVRE
RIGOROSAMENTE SELECCIONADA
Adultos Consumo: Esc. 20$00

CAMARINHA
PELEIRO IMPORTADOR
VENDA POR GROSSO
E DIRECTAMENTE AO PUBLICO
TODAS AS QUALIDADES DE PELES
DOS MELHORES PRODUTORES ESTRANGEIROS
PELES AVULSO E EM CONFECÇÕES
Rua Braamcamp 6-r./c. — Tel. 45362